



2020/2030

# ESTRATÉGIA MUNICIPAL PARA A EDUCAÇÃO EM PORTIMÃO



ABRIL 2020



<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>2. AS COMPETÊNCIAS DO MUNICÍPIO EM MATÉRIA DE EDUCAÇÃO. ....</b>	<b>4</b>
<b>2.1. A missão e os princípios do Município de Portimão .....</b>	<b>5</b>
<b>3. DINÂMICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DO CONCELHO .....</b>	<b>6</b>
<b>4. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR.....</b>	<b>9</b>
<b>4.1. OS RESULTADOS ESCOLARES .....</b>	<b>12</b>
<b>4.1.1. A TAXAS BRUTAS DE ESCOLARIZAÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>4.1.2. AS TAXAS DE RETENÇÃO E DESISTÊNCIA.....</b>	<b>14</b>
<b>4.1.3. OUTRAS TAXAS SIGNIFICATIVAS NO PERCURSO DO SUCESSO ESCOLAR .....</b>	<b>18</b>
<b>5. A OFERTA EDUCATIVA .....</b>	<b>20</b>
<b>5.1. A Oferta Educativa/ Equipamentos.....</b>	<b>20</b>
<b>5.2. A Oferta Pedagógica e Formativa.....</b>	<b>21</b>
<b>5.2.2. ENSINO PROFISSIONAL .....</b>	<b>24</b>
<b>5.2.4. ENSINO RECORRENTE .....</b>	<b>33</b>
<b>5.2.5. EDUCAÇÃO ESPECIAL / ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS .....</b>	<b>34</b>
<b>5.2.7. ENSINO TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL (TESP).....</b>	<b>39</b>
<b>5.2.8. ENSINO SUPERIOR .....</b>	<b>39</b>
<b>6. OS RECURSOS EDUCATIVOS DO MUNICÍPIO.....</b>	<b>41</b>
<b>6.1. As Equipas de Intervenção Sócio Educativa.....</b>	<b>41</b>
<b>6.2. As Atividades Complementares de Ação Educativa .....</b>	<b>45</b>
<b>6.2.1. "ATIVIDADES PARA AS ESCOLAS" .....</b>	<b>45</b>
<b>SERVIÇO MUNICIPAL: QUINTA PEDAGÓGICA.....</b>	<b>45</b>
<b>OBJETIVO GERAL: DIVULGAR E DAR A CONHECER O MUNDO RURAL, PROPORCIONANDO</b>	
<b>MOMENTOS DE CONTACTO E DE APRENDIZAGEM COM AS ATIVIDADES RURAIS</b>	
<b>TRADICIONAIS.....</b>	<b>45</b>
<b>6.2.2. "EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO ATIVA".....</b>	<b>46</b>
<b>SERVIÇO MUNICIPAL: DIVISÃO DE EDUCAÇÃO.....</b>	<b>46</b>
<b>6.2.3. "OFICINA EDUCATIVA".....</b>	<b>46</b>
<b>6.2.4. PROGRAMA MUNICIPAL DE SENSIBILIZAÇÃO - "A ESCOLA E OS RISCOS -</b>	
<b>PREPARAR PARA PROTEGER" .....</b>	<b>46</b>
<b>6.2.5. "PROGRAMA PÕEM-TE A MEXER" .....</b>	<b>46</b>
<b>6.2.6. "SEGREDOS DA NATUREZA" .....</b>	<b>47</b>
<b>6.2.7. "UMA VIAGEM PELO PATRIMÓNIO" .....</b>	<b>48</b>
<b>6.2.8. "UMA VIAGEM PELOS LIVROS" .....</b>	<b>48</b>
<b>6.3. Outros Projetos destinados a Crianças e Jovens.....</b>	<b>49</b>
<b>6.4. O Desporto Escolar .....</b>	<b>51</b>
<b>6.5. A Rede de Bibliotecas Escolares.....</b>	<b>53</b>
<b>7. PROGRAMA "ESCOLA A TEMPO INTEIRO" .....</b>	<b>55</b>

<b>7.1. As Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) .....</b>	<b>55</b>
<b>7.2. As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC'S) .....</b>	<b>56</b>
<b>7.3. A Componente de Apoio à Família (CAF).....</b>	<b>57</b>
<b>7.4 Projeto "Férias na Interrupção Letiva do Pré-Escolar" .....</b>	<b>58</b>
<b>7.5. Projeto "FICA- Férias Inclusivas para a comunidade algarvia " .....</b>	<b>58</b>
<b>8. AÇÃO SOCIAL ESCOLAR .....</b>	<b>59</b>
<b>8.1. Apoios Sociais na Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo .....</b>	<b>59</b>
<b>8.2. Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior ...</b>	<b>60</b>
<b>8.3. Transportes Escolares e Visitas de Estudo .....</b>	<b>61</b>
<b>9. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO (ANÁLISE SWOT) .....</b>	<b>62</b>
<b>10. ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO .....</b>	<b>65</b>
<b>10.1. As linhas Orientadoras .....</b>	<b>65</b>
<b>10.2. Definição dos Eixos de Estratégicos.....</b>	<b>65</b>
<b>10.3. As linhas de Ação.....</b>	<b>66</b>
<b>11. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>70</b>

## **ESTRATÉGIA MUNICIPAL PARA A EDUCAÇÃO EM PORTIMÃO 2020/2030**

### **1. INTRODUÇÃO**

A Educação desempenha um papel fundamental na vida das comunidades e das sociedades contemporâneas, constituindo uma responsabilidade acrescida e cada vez mais desafiante para os Municípios.

As políticas educativas emergentes, quer ao nível internacional, quer no âmbito nacional vieram reforçar e atribuir cada vez mais a centralidade das Autarquias, como atores essenciais na democratização da Educação, integrada numa política local e concertada.

Assim e considerando que o Município de Portimão se enquadra nos pressupostos anteriormente referidos, num cenário recente de transferência de competências e à luz da atual legislação no espírito de uma "*Educação Inclusiva*" surgiu a necessidade de elaborar um documento de "Estratégia Municipal para a Educação no Município de Portimão".

Alicerçado no diagnóstico estratégico e nas linhas de ação da Carta Educativa, este documento desempenhará um papel relevante no enquadramento da missão estratégica da Educação no Município. É um instrumento estruturante e unificador que converge sinteticamente nas potencialidades e nas fragilidades do Município e nos aspetos que podem ser melhorados, numa perspetiva de linhas de ação e eixos estratégicos.

Enquanto instrumento orientador e prospetivo considera-se que este documento irá proporcionar a otimização dos recursos existentes, potenciando o envolvimento e o diálogo entre os atores educativos do Município, na construção de programas estratégicos com vista a cumprir os objetivos definidos.

Acreditamos que a execução dos princípios orientadores da estratégia irá promover o enriquecimento da Educação e das aprendizagens, sustentado nas novas políticas emergentes, permitindo a democratização da Educação, obedecendo a um dos pilares prioritários da política do Município: uma Educação justa e inclusiva com todos.

## **2. AS COMPETÊNCIAS DO MUNICÍPIO EM MATÉRIA DE EDUCAÇÃO.**

O exercício de competências pelas autarquias no domínio da educação é uma realidade com mais de três décadas e um dos fatores decisivos na melhoria da escola pública, nomeadamente na promoção do sucesso escolar e na subida constante da taxa de escolarização ao longo desse período. As autarquias são essenciais na expansão da rede nacional da educação pré-escolar, na construção de centros escolares dotados das valências necessárias ao desenvolvimento qualitativo dos projetos educativos, na organização dos transportes escolares e na implementação da escola a tempo inteiro, respostas que concorrem decididamente para o cumprimento da garantia constitucional do direito à igualdade de oportunidades de acesso e êxito escolar.

Entre estes princípios, destaca-se a salvaguarda da autonomia pedagógica e curricular dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, recentemente reforçada pela faculdade conferida às escolas para gerir parcialmente o currículo dos ensinos básico e secundário partindo das matrizes curriculares base, e a estrita observância dos direitos de participação dos docentes no processo educativo, previstos no Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário, designadamente a autonomia técnica e científica

Nota inovadora deste quadro legal é a correspondência entre o âmbito das competências descentralizadas e a organização da oferta pública de ensino básico e secundário que assegura o cumprimento da escolaridade obrigatória pelas crianças e jovens em idade escolar e visa a universalidade da educação pré-escolar. Esta solução, além de garantir coerência entre o exercício das competências das autarquias e entidades intermunicipais no domínio da educação e a organização geral do sistema educativo, corresponde aos diferentes níveis e ciclos de ensino existentes nos agrupamentos de escolas, pondo termo ao exercício concomitante de competências da mesma natureza, numa única unidade orgânica, por diferentes entidades públicas.

Assim, poder-se á afirmar que a gradual transferência de competências, em matéria de Educação, que se veio a verificar, da Administração Central para o Município de Portimão, desde os anos 80 até à mais recente transferência de competências assumida pelo Município em 2020, é reflexo de uma postura proativa de quem acredita que a proximidade local resolve melhor os problemas e as necessidades.

O planeamento, a construção, a gestão de equipamentos escolares, os apoios socioeducativos e a colocação do pessoal não docente passaram a ser preocupação

do poder local, tendo em vista uma resposta mais eficaz, contribuindo assim para o sucesso educativo dos alunos, desde a Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário.

As competências do Município, no domínio da Educação, encontram-se definidas através do Regulamento e Estrutura Orgânica do Município de Portimão, publicado em Diário da República, através do Despacho nº 11522/2019 de 5 de dezembro e enquadram-se nos Normativos Legais que nortearam os diversos processos de Descentralização de Competências ocorridas ao longo dos anos.

## **2.1. A MISSÃO E OS PRINCÍPIOS DO MUNICÍPIO DE PORTIMÃO**

Portimão é um Concelho em que a Educação tem sido, e continuará a ser, uma prioridade. Nos últimos anos, o Município, tem vindo a melhorar as condições de ensino e aprendizagem de crianças e jovens que frequentam os Estabelecimentos de Ensino e Educação do concelho, destacando-se uma consistente aposta na qualificação e ampliação do parque escolar, na implementação de medidas de apoio ao funcionamento das escolas e das diversas componentes de apoio às famílias, assim como a disponibilização de projetos de interesse pedagógico, que poderão complementar as aprendizagens dos alunos, promovidos pelos próprios serviços da autarquia. Tem sido um longo percurso, aquele que tem vindo a ser trilhado, na certeza, porém de que, o muito que ainda há a fazer, só será possível de concretizar se perdurar a aposta na construção de um caminho de diálogo, colaboração e criatividade.

A educação e qualificação dos portimonenses constitui um desígnio que nos propomos prosseguir através do apoio às escolas e integração dos equipamentos municipais de cultura no processo de aprendizagem ao longo da vida. Portimão tem de se afirmar como cidade ativa e saudável, facilitando o acesso a uma prática desportiva diversificada, incentivando-se ao exercício físico, como parte da formação cívica e humana. A cultura é instrumento de promoção de cidadania, de educação artística e de entretenimento com sentido. A solidariedade e coesão social e as políticas de combate à pobreza e às discriminações são políticas de promoção da igualdade de género e a inclusão social.

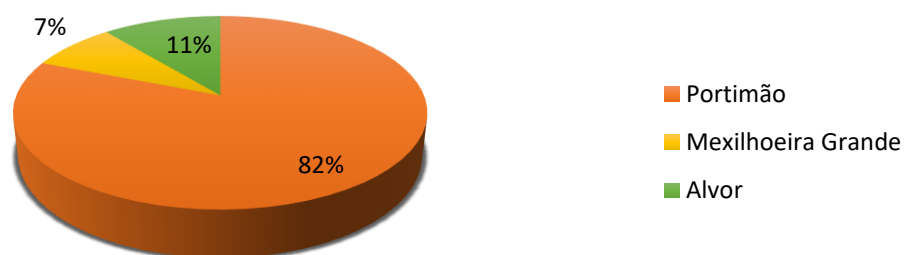
Assim, será nossa MISSÃO **promover a qualidade do ensino aprendizagem, visando a melhoria progressiva dos níveis de educação e formação dos munícipes, privilegiando a igualdade de oportunidades, como fatores de progresso social, cultural e humano do Município.**

### 3. DINÂMICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DO CONCELHO

Para um melhor enquadramento, considerou-se importante sintetizar algumas dinâmicas sociodemográficas do concelho, aprofundadas na Revisão da Carta Educativa que influenciam o comportamento do sistema educativo no Município de Portimão.

Do ponto de vista do comportamento demográfico no concelho de Portimão, a freguesia com maior efetivo populacional é a de Portimão com 45.431 habitantes, representando 82% da população total do Município, seguindo-se a de Alvor com 6.154 habitantes, representando 11% e a de Mexilhoeira Grande com 4.029 habitantes, representando 7% da população total do Município. A distribuição da população do concelho, por freguesia pode ser apresentada no gráfico e na tabela seguintes:

**Gráfico 1 - Distribuição da População Residente do Concelho por freguesia**



Fonte: INE (Censos 2011)

Relativamente à variação populacional por freguesia poder-se-á referir que todas as freguesias do Município denunciam um aumento significativo nas três últimas análises censitárias, reforçando a prevalência desse aumento no último ano censitário, apresentando aumentos acima de 20%, exceto a freguesia da Mexilhoeira Grande.

**Quadro 1 - Variação Populacional no Município de Portimão, por freguesia entre 1991 e 2011**

	<b>1991</b>	<b>Var. %</b> *	<b>2001</b>	<b>Var. %</b> *	<b>2011</b>
<b>Alvor</b>	4236	17,5%	4977	23,6%	6154
<b>Mexilhoeira Grande</b>	3374	6,6%	3598	12%	4029
<b>Portimão</b>	31223	16,1%	36243	25,35%	45431
<b>Município</b>	38883	15,4%	44818	24,08%	55614

\*Esta percentagem foi calculada, fazendo a diferença entre o número de habitantes/ freguesia, de um ano censitário para o outro (1991-2001/ 2001-2011)

As alterações demográficas que se têm vindo a verificar vão, necessariamente, repercutir-se na densidade populacional do território que, se em 2001 tinha cerca de 250 habitantes/Km<sup>2</sup>, em 2011 já apresentava valores superiores a 305 habitantes/km<sup>2</sup>, sem que se tenha dado qualquer tipo de alteração na superfície concelhia.

Refira-se que, segundo o INE, a população residente em Portugal tenderá a diminuir. É uma tendência transversal a todas as regiões com exceção do Algarve, em que a população aumenta. Não obstante a diminuição de peso da população jovem, o concelho de Portimão tende a apresentar um crescimento populacional positivo.

Havendo necessidade de cruzar a evolução demográfica com o comportamento da frequência escolar no Município, de acordo com os dados do INE (Censos 2011), verificou-se, na última década, uma variação populacional positiva de 24% para o Município de Portimão, situação esta decorrente da imigração que aconteceu na última variação intercensitária 2001-2011.

Prevê-se uma evolução favorável da população até 2021, ano em que a população do concelho poderá estar próxima dos **59.000 habitantes**, o que, a concretizar-se, será um aumento de **6%** da população.

Será importante realçar que um dos aspetos mais relevantes e que se deve destacar, na análise da evolução da população do concelho de Portimão, prende-se com o crescimento muito significativo da população em idade ativa, o que pode constituir o reflexo das dinâmicas socioeconómicas do concelho e, simultaneamente, ser também impulsionador dessas próprias dinâmicas.

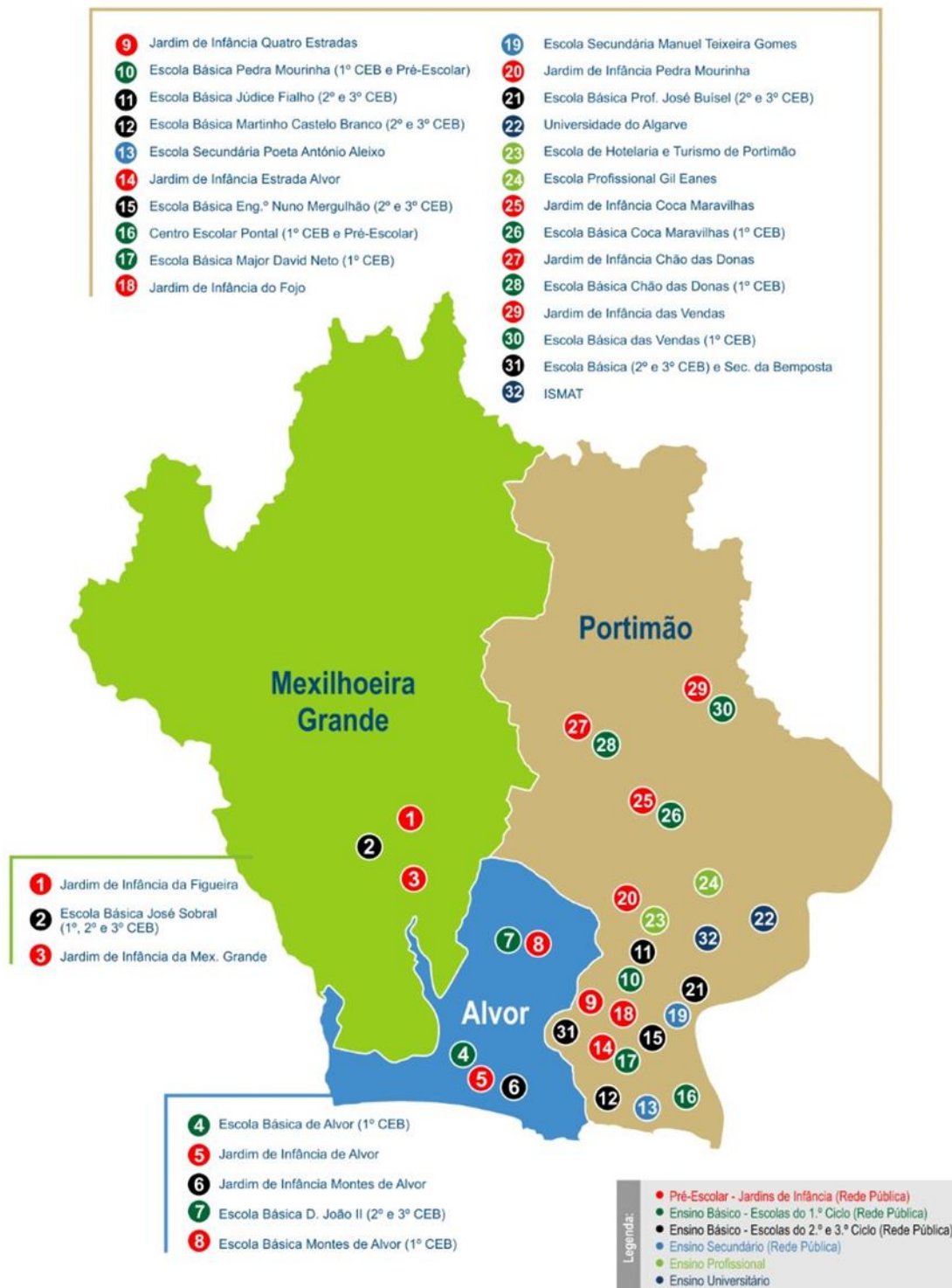


Assim, em termos da distribuição etária da população é possível concluir por um aumento de peso das faixas etárias dos 25 aos 65 anos (que corresponde à componente mais significativa da população ativa) e da faixa que corresponde à população com mais de 65 anos, acompanhadas de uma redução de peso das faixas correspondentes à população mais jovem. De acordo com os dados do INE, interessa neste contexto assinalar que, a redução do peso da população jovem é, no caso de Portimão, pouco significativa em relação à média da região.

Em suma, poder-se-á então admitir que, de acordo com os dados anteriormente apresentados, a variação da população nos últimos 10 anos resultou mais de fatores migratórios e menos de natalidade e mortalidade, pois a tendência será a continuação das descidas das taxas de natalidade e de mortalidade e como consequência, o envelhecimento da população, tal como a nível nacional e nos países europeus em geral.

## 4. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR

### Distribuição dos Equipamentos Escolares no Concelho Ano Letivo 2019/2020



Não menos importante do que conhecer a dinâmica sociodemográfica, considera-se importante compreender o comportamento em termos evolutivos da procura escolar, dos diferentes níveis de ensino, nos últimos 5 anos letivos.

Considerando a educação como um fator fundamental do desenvolvimento socioeconómico e cultural de qualquer território, será importante conjugar a análise das taxas brutas de escolarização e as taxas de retenção e de desistência, numa perspetiva de sucesso escolar.

Importa ainda referenciar que, de acordo com dados do INE de 2011, o Município de Portimão tem uma taxa de analfabetismo de **4,4%**, abaixo da taxa de analfabetismo regional com **5,4%**, bem como a nacional, com uma taxa de **5,2%**.

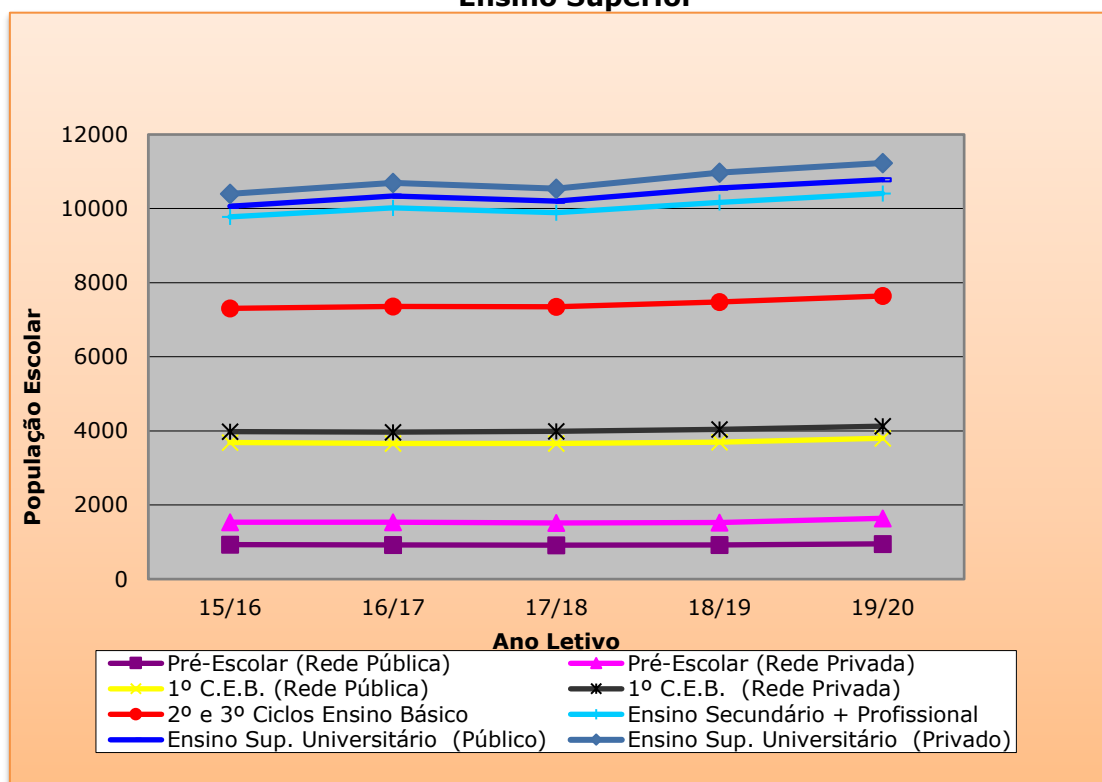
Assim, e considerando a importância das variáveis demográficas na dinâmica da procura escolar do Município, apresenta-se em seguida, o cenário da população escolar entre o ano letivo 2015/16 e o ano letivo 2019/20, conforme quadro e gráfico nº 1.

**Quadro nº 2 - Frequência escolar no Município de Portimão por Níveis de Ensino nos últimos 5 anos letivos**

NÍVEL DE ENSINO	ANOS LETIVOS				
	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20
Pré-Escolar (Rede Pública)	931	926	917	922	952
Pré-Escolar (Rede Privada)	605	612	599	604	666
1º C.E.B. (Rede Pública)	2155	2128	2146	2174	2161
1º C.E.B. (Rede Privada)	289	302	326	340	326
2º e 3º Ciclos Ensino Básico	3328	3390	3367	3444	3498
Ensino Secundário + Profissional	2470	2661	2535	2685	2767
Ensino Sup. Universitário (Público)	285	324	311	387	373
Ensino Sup. Universitário (Privado)	335	353	342	416	450
<b>TOTAL</b>	<b>10398</b>	<b>10696</b>	<b>10543</b>	<b>10972</b>	<b>11159</b>

Fonte: Base de dados da Divisão de Educação

**Gráfico nº2 - Evolução da População Escolar desde o Pré-escolar até ao Ensino Superior**



Fonte: Base de dados da Divisão de Educação

Como se pode observar, no ano letivo 2019/20, na Educação Pré-Escolar, o número total foi de 1618 crianças, distribuídas pelo ensino pré-escolar da rede pública, com 952 crianças e 666 crianças para a rede particular. No que diz respeito ao 1º ciclo do ensino básico, a frequência foi de 2487 alunos, sendo que a rede pública contemplou 2161 alunos e a Rede Privada 326 alunos.

Relativamente ao ensino básico 2º e 3º ciclos, o mesmo abrangeu 3498 alunos. Por outro lado, foram 2767 os alunos que frequentaram o ensino secundário e profissional, no Município de Portimão.

O Ensino Superior apresenta valores totais de 823 alunos correspondendo a 450 alunos do Ensino Superior Privado (ISMAT) e 373 do Ensino Superior Público (Pólo de Portimão da Universidade do Algarve).

Tendo em conta o parque escolar do Município de Portimão e tendo ainda como referência o ano letivo **2019/2020**, verifica-se que o mesmo atingiu neste ano um total de **11 159 alunos**, sendo significativo o aumento do número de alunos, no concelho, nos últimos 3 anos.

De acordo com a análise da Revisão da Carta Educativa de 2019, em que o último ano letivo em análise foi o ano letivo 2017/2018, verificou-se que a tendência da frequência escolar era de um abrandamento da população escolar. No entanto constata-se que, após dois anos letivos, do último ano de referência do documento, a frequência escolar inverteu o seu movimento, apresentando uma tendência de aumento da população escolar no Município. Será de salientar o facto de que a Carta Educativa é um documento inacabado e em constante evolução.

## **4.1. OS RESULTADOS ESCOLARES**

### **4.1.1. A taxas brutas de escolarização**

As taxas de escolarização permitem verificar a relação entre a população residente de determinado grupo etário e as idades normais para cada nível de ensino.

Dessa forma, pretende-se obter o número de alunos retidos em termos percentuais nos níveis de ensino não correspondentes às idades normais de frequência. Contudo, consideramos importante fazer uma abordagem em termos evolutivos destas taxas nos últimos 3 anos letivos.

Refira-se que estas taxas foram calculadas com base nos dados recolhidos, junto dos Estabelecimentos de Ensino e Educação e dados dos Censos de 2011, que efetivamente foram os utilizados na Revisão da Carta Educativa.

Estes valores permitem-nos fazer uma leitura aparente dos alunos/indivíduos repetentes, ou seja, o número de indivíduos que ultrapassa a idade normal de frequência, tal como se apresenta no quadro seguinte. Consideramos o último ano em análise, o ano letivo 2018/19, uma vez que a taxa bruta de escolarização a nível nacional está disponível até esse ano letivo.

**Quadro nº3 - Evolução das taxas brutas de escolarização/  
Últimos 3 anos letivos de referência**

NÍVEIS DE ENSINO	ANOS LETIVOS					
	16/17		17/18		18/19	
	Nacional	Concelho	Nacional	concelho	Nacional	concelho
PRÉ- ESCOLAR	95%	<b>94%</b>	94%	<b>93%</b>	96%	<b>93%</b>
1º CICLO	104%	<b>96%</b>	102%	<b>98%</b>	102%	<b>100%</b>
2º CICLO	110%	<b>101%</b>	110%	<b>103%</b>	110%	<b>103%</b>
3ºCICLO	116%	<b>106%</b>	116%	<b>103%</b>	115%	<b>107%</b>
SECUNDÁRIO *	118%	<b>145%</b>	121%	<b>138%</b>	124%	<b>125%</b>

\*Ensino Profissional incluído

No ano letivo 2018/19, os dados revelam que a taxa bruta de escolarização no **Pré-Escolar** é de **93%**, abaixo da taxa bruta a nível nacional, com 96%. Significa que apenas 7% dos residentes com idade adequada para frequentar este nível de ensino não se encontram matriculados neste nível de ensino.

Em relação ao **1º ciclo**, o mesmo indica que todos os alunos com idade para a frequência deste nível de ensino encontram-se escolarizados, apresentando uma taxa de **100%**. A nível nacional, a taxa de 102% revela que 2% dos alunos residentes em Portugal ultrapassam a idade normal de frequência para este ciclo. Comparando com os outros anos letivos em análise não existem grandes diferenças significativas que mereçam ser sinalizadas.

Por outro lado, os dados apresentados demonstram que no **2º ciclo**, 3% da população ultrapassa a idade normal de frequência deste ciclo. No entanto, se observarmos a taxa bruta a nível nacional, a mesma apresenta 110%, acima da taxa bruta de escolarização do Município com **103%**, com 10% da população nacional a ultrapassar a idade normal de frequência deste ciclo.

Relativamente à evolução dos 3 anos letivos, os números indicam uma queda de 1% do número de alunos que estavam a frequentar este ciclo fora da idade normal, revelando uma relação mais positiva entre a percentagem de alunos em idade normal e os que já ultrapassaram essa idade.

No comportamento do **3º ciclo**, o mesmo indica que 7% da população a frequentar este ciclo, ultrapassou a idade normal de frequência do mesmo, com uma taxa de **107%**, seguindo-se a taxa bruta a nível nacional com uma percentagem de 115%. Relativamente à evolução dos 3 anos letivos, os números têm vindo a aumentar no que diz respeito aos alunos que ultrapassaram a idade normal de frequência deste ciclo.

Como se pode observar no quadro, relativamente ao ensino secundário, a população escolar, para este nível, também ultrapassa em grande percentagem a idade normal para a sua frequência com 25% dos alunos com idade fora do grupo etário adequado para este nível de ensino, apresentando uma taxa de **125%**. Para este nível de ensino e comparando a taxa a nível nacional, no Município, a mesma apresenta 124% de taxa bruta de escolarização, sendo a diferença apenas de 1% a menos, verificando-se igualmente uma descida em termos de percentagem dos alunos repetentes nos últimos 3 anos letivos.

Tendo em conta o cenário observado no comportamento destas taxas, verifica-se que à medida que o nível de ensino avança, maior é a percentagem de alunos que ultrapassaram a idade normal de frequência do nível.

De acordo com a Revisão da Carta educativa, pressupõe-se na análise das taxas brutas de escolarização, a hipótese de algum empolamento de dados, uma vez que existem alunos que poderão estudar em outro concelho, pelo facto dos Pais trabalharem em concelhos limítrofes.

Seguidamente apresentaremos as taxas de retenção e desistência, por forma a dar uma maior consistência à análise das taxas brutas de escolarização anteriormente analisadas.

#### **4.1.2. As taxas de retenção e desistência**

De acordo com a DGEEC, a taxa de retenção "*diz respeito à situação que ocorre em consequência do aproveitamento sem êxito do aluno pelo não cumprimento dos requisitos previstos na legislação em vigor para a frequência no ano de escolaridade seguinte àquele em que se encontra.*"

Por outro lado, a taxa de desistência "*é a situação que ocorre em consequência do abandono temporário de aluno ou formando da frequência das atividades letivas de um curso, de um período de formação ou de uma ou mais disciplinas no decurso de*

*um ano letivo. O cálculo desta taxa inclui o abandono, a anulação da matrícula e a exclusão por excesso de faltas. "*

Por uma questão de uniformizar a informação através da recolha de dados da mesma fonte, optamos por disponibilizar os dados de referência da Pordata, relativos à situação do concelho de Portimão. Permite-nos igualmente comparar e analisar as taxas de retenção e desistência a nível nacional e regional. Refira-se que o cálculo é agregado com as duas tipologias das taxas: retenção e desistência e o último ano letivo disponível é o ano letivo 2018/19.

Em termos evolutivos, considera-se pertinente apresentar o cálculo das taxas de retenção e desistência nos últimos três anos letivos, tal como representado na tabela seguinte:



**Quadro nº 4 - Taxas de retenção e desistência / níveis de ensino/ano de escolaridade/ Ano Letivo**

ANOS DE ESCOLARIDADE	TAXAS DE RETENÇÃO E DESISTÊNCIA/ ANO LETIVO								
	2016/17			2017/18			2018/19		
	Nacion.	Region.	Conc.	Nacion.	Region.	Conc.	Nacion.	Region.	Conc.
1º	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2º	7,4%	10,3%	7,7%	6,6%	10,8%	5,4%	4,9%	7,1%	2,0%
3º	2,2%	3,3%	3,5%	2,2%	3,0	3,6%	1,5%	1,7%	1,3%
4º	2,1%	2,9%	3,2%	2,0%	2,8%	1,9%	1,7%	2,1%	2,2%
<b>Média Sub-total</b>	<b>3,0%</b>	<b>4,3%</b>	<b>3,7%</b>	<b>2,8%</b>	<b>4,3%</b>	<b>2,7%</b>	<b>2,1%</b>	<b>2,8%</b>	<b>1,4%</b>
5º	6,1	9,0%	7,8%	5,6%	8,4%	10,0%	4,0%	5,3	5,3%
6º	5,6%	7,1%	7,8%	7,1%	7,1%	8,9%	4,8%	4,8	5,5%
<b>Média Sub-total</b>	<b>5,8%</b>	<b>8,0%</b>	<b>7,8%</b>	<b>5,3%</b>	<b>7,8%</b>	<b>9,4%</b>	<b>3,8%</b>	<b>5,0%</b>	<b>5,4%</b>
7º	11,4%	16,5%	16,8%	9,8%	13,1%	11,1%	7,0%	10,5%	10,2%
8º	6,7%	9,3%	8,3%	6,8%	9,5%	10,5%	4,7%	6,3%	7,0%
9º	7,0%	8,5%	8,6%	6,5%	8,4%	7,0%	5,5%	7,3%	7,4%
<b>Média Sub-total</b>	<b>8,5%</b>	<b>11,7%</b>	<b>11,5%</b>	<b>7,8%</b>	<b>10,5%</b>	<b>9,6%</b>	<b>5,8%</b>	<b>8,1%</b>	<b>8,3%</b>
10º	12,6%	15,5%	15,9%	11,1%	13,4%	11,6%	10,7%	12,7%	10,5%
11º	7,1%	10,0%	10,1%	7,0%	9,0%	8,5%	6,7%	7,3%	6,0%
12º	26,2%	36,3%	41,4%	24,4%	32,7%	37,5%	22,6%	28,8%	31,1%
<b>Média Sub-total</b>	<b>15,1%</b>	<b>20,6%</b>	<b>22,1%</b>	<b>13,9%</b>	<b>17,6%</b>	<b>18,1%</b>	<b>13,1%</b>	<b>15,3%</b>	<b>14,9%</b>
<b>MÉDIA TOTAL</b>	<b>32,4%</b>	<b>44,6%</b>	<b>45,1%</b>	<b>29,8%</b>	<b>40,2%</b>	<b>39,8%</b>	<b>24,8%</b>	<b>31,2%</b>	<b>30,0%</b>

DGEEC/ME – MCTES, Pordata – atualização 08/2020

Nota: os dados referentes ao ano letivo 2019/20 ainda não se encontram disponíveis

Considerando os dados anteriormente apresentados no quadro acima e em termos mais detalhados constatou-se, no ano letivo 2018/2019, o seguinte:

- No **1º ciclo** do ensino básico, o 4º ano apresenta a maior taxa de retenção e desistência, com **2,2%**. Em termos globais, o 1º ciclo apresenta uma taxa de retenção e desistência de **1,4%**, abaixo da taxa ao nível regional com 2,8% e a nível nacional com 2,1%.

- Apreciando o **2º ciclo** verifica-se que o 6º ano apresenta a taxa de retenção e desistência mais elevada com **5,5%**, embora pouco significativa relativamente ao 5º ano. Em termos globais, o 2º ciclo apresenta uma taxa de retenção e desistência de 5,4% e neste caso um pouco acima da taxa regional com 5% e da taxa ao nível nacional com 3,8%.
- No **3º ciclo** do ensino básico, o 8º ano apresenta a taxa de retenção e desistência mais baixa, sendo o 7º ano, o ano de maior retenção com **10,2%**. Considera-se que a mudança de nível de ensino provoque algumas alterações na adaptação dos alunos, sendo o 7º ano, o 1º dos 3 anos, do 3º ciclo. Fazendo a comparação em termos globais com as taxas ao nível regional e nacional, o cenário do 3º ciclo no concelho de Portimão fica acima do resultado em termos nacionais e abaixo da taxa regional, tal como pode ser observado no quadro anteriormente apresentado.
- No **ensino secundário**, o 12º ano apresenta uma taxa de retenção e desistência de **31,1%**, muito acima das taxas do 10º e 11º anos. Verifica-se também a nível regional e nacional o mesmo cenário, no entanto, abaixo das taxas do concelho de Portimão, apresentando percentagens de 28,8% e 22,6% respetivamente.  
Poder-se-á apontar como causas prováveis desta elevada taxa de retenção e desistência no 12º ano, a necessidade de aprovação em todas as disciplinas/módulos para a conclusão do ensino secundário, como exigência para a escolaridade mínima obrigatória, bem como a realização de exames nacionais e o grau de exigência deste ano de escolaridade.

De acordo com a Pordata e fazendo uma pesquisa em termos evolutivos nos últimos 3 anos letivos, assiste-se, contudo, a uma tendência para uma descida da taxa de retenção e desistência para o 12º ano, no concelho de Portimão.

Será ainda de realçar que a taxa de retenção e desistência no 12º ano é mais elevada para os alunos que frequentam os Cursos Tecnológicos e Profissionais, com uma taxa de 33,5%, do que para os alunos que frequentam os Cursos Gerais com uma taxa de 29%. Presume-se que possam existir mais desistências ou abandono temporário da frequência nesta modalidade, uma vez que os alunos dos Cursos Tecnológicos e Profissionais têm que apresentar uma Prova de Aptidão Profissional (PAP), na sequência da frequência de um estágio em contexto de trabalho que muitas vezes não terminam e não chegam a cumprir com essa exigência para a conclusão do curso.

A taxa média de retenção e desistência no ensino secundário em termos totais, no ano letivo 2018/19 em Portimão é de **14,9%**, abaixo da taxa regional com 15,3% e acima da nacional com 13,1%.

Em termos globais, o Município de Portimão apresenta uma **taxa média total de retenção e desistência de 30%**, no universo de 7974 alunos matriculados, desde o 1º ciclo do Ensino Básico até ao Ensino Secundário no ano letivo 2018/19. A taxa regional é de 31,2% e a taxa a nível nacional é de 24,8%.

Refira-se que o cenário em termos evolutivos nos últimos 3 anos letivos foi de descida do comportamento dessas taxas, quer a nível do ensino básico, quer ao nível do ensino secundário, a nível concelhio.

#### 4.1.3. Outras taxas significativas no percurso do sucesso escolar

Não deixa de ser curioso sinalizar outras taxas importantes que nos permitem ter uma visão mais integral e mais consistente, no sentido de valorizarmos outras sinergias importantes para observarmos o comportamento dos resultados do sucesso escolar do Município.

**Quadro nº 5 - Outras taxas significativas no percurso do sucesso escolar em Portimão no ano letivo de 2018/19**

%	Nacional	Regional	Concelho
TAXA DE ABANDONO PRECOCE	10,6%	19,9%	*
TAXA DE ENSINO SECUNDÁRIO COMPLETO	31,6%	32,7%	34,6%
TAXA DE DIPLOMADOS DO ENSINO SUPERIOR	28,6%	24,5%	27,1%

Fontes: DGEEC/ME – MCTES, Pordata – atualização 08/2020

INE – Resultados Definitivos Região Algarve (censos 2011)

\*Dados Indisponíveis

### a) A taxa de abandono precoce

De acordo com a DGEEC, a designação da taxa de abandono precoce é a percentagem de pessoas entre os 18 e os 24 anos que deixou de estudar sem completar o ensino secundário. Os dados disponíveis do ano letivo 2018/19 permitem-nos apenas fazer referência a nível nacional e regional. Tal como se pode observar no quadro anteriormente referenciado, a taxa de abandono precoce a nível nacional era de **10,6%** e a nível da região situava-se em **19,9%**. Existe de facto uma grande diferença entre a taxa nacional e a taxa regional, no entanto, quer a nível nacional quer a regional, essa taxa tem vindo a diminuir consideravelmente. Sabe-se que, de acordo com os dados mais recentes do ano letivo de 2019/20, a taxa de abandono precoce já diminuiu para 8,9% a nível nacional, não estando ainda disponível a taxa a nível da região do Algarve.

Destaca-se a necessidade de prossecução deste caminho relativamente ao que se verifica a nível nacional que tem conseguido alcançar resultados positivos, nomeadamente, através do aprofundamento de várias iniciativas que se têm traduzido em resultados positivos no combate ao abandono. São disso exemplos, o programa TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária), o Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, o Apoio Tutorial Específico, a aposta no Ensino Profissional e na Educação Inclusiva, e ainda a Autonomia e Flexibilidade Curricular, entre outras.<sup>1</sup>

Poder-se-á referir que a mudança de paradigma já se está a fazer sentir, em que o modelo de Escola de autonomia curricular e pedagógica e a aplicação de estratégias e projetos motivadores poderão evidenciar futuramente os resultados do aproveitamento escolar.

### b) Taxa de Ensino Secundário Completo

Considerando os resultados definitivos dos Censos de 2011, será interessante observar esta taxa que nos permite perceber a proporção da população que detém o Ensino Secundário Completo. De acordo com o quadro nº 5, **Portimão encontra-se nos primeiros municípios dos 16 do Algarve**, com uma taxa de **34,6%**, superior a nível nacional e regional.

---

<sup>1</sup> <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc22/comunicacao/comunicado?i=portugal-regista-em-2019-minimo-historico-na-taxa-de-abandono-escolar-precoce>

## **b) Taxa de Diplomados do Ensino Superior**

De acordo com as referências do INE, esta taxa permite-nos identificar a proporção da população com idade entre os 30 e os 34 anos que detém um diploma do Ensino Superior. Mais uma vez Portimão encontra-se nos primeiros Municípios do Algarve, com uma taxa de **27,1%**, superior à taxa regional com 24,5% e um pouco abaixo da taxa nacional com 28,6%, conforme se pode observar no quadro nº 5.

## **5. A OFERTA EDUCATIVA**

### **5.1. A Oferta Educativa/ Equipamentos**

Considerando a realidade atual do Município de Portimão, a oferta educativa do concelho contempla 48 Estabelecimentos de Ensino e Educação, sendo 71% de natureza pública e 29% de natureza privada.

Destacam-se os estabelecimentos de 2º e 3º ciclos do Ensino Básico, Ensino Secundário e Ensino Profissional com uma cobertura total assegurada pela rede pública.

A nível de cobertura territorial por freguesia, a situação é boa, uma vez que em cada uma das freguesias existem Estabelecimentos de Ensino e Educação dos vários níveis de Ensino, desde a Educação Pré-Escolar até ao 3º Ciclo do Ensino Básico, sendo que na freguesia de Portimão, a esta oferta, acresce o ensino secundário e superior, que se revela ser proporcional à densidade populacional e à procura de Estabelecimentos Escolares, tal como representado no quadro seguinte:

**Quadro nº 6 - Distribuição dos equipamentos de educação existentes por freguesia**

Tipologia		FREGUESIAS						Total
		Portimão		Alvor		Mexilhoeira Grande		
		Público	Particular	Público	Particular	Público	Particular	
<b>Ensino Básico</b>	Pré-escolar	9	6	2	2	2	1	<b>22</b>
	Escola Básica do 1.º ciclo	6	2	2	2	1	-	<b>13</b>
	Escola Básica do 2.º e 3.º ciclo	4	-	1	-	1	-	<b>6</b>
<b>Ensino Secundário</b>	Escola Secundária	3	-	-	-	-	-	<b>3</b>
	Escola Profissional	2	-	-	-	-	-	<b>2</b>
<b>Ensino Superior</b>		1	1	-	-	-	-	<b>2</b>
<b>Total</b>		<b>25</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>48</b>

Fonte: Base de dados da Divisão de Educação

## 5.2. A Oferta Pedagógica e Formativa

Procuraremos, agora, identificar toda a oferta educativa e formativa disponível nos Estabelecimentos de Ensino e Educação do Município e outras Entidades Pedagógicas e Formativas do Município, tema também abordado na Revisão da Carta Educativa. Acrescenta-se ainda que a matéria, em termos da oferta pedagógica, na Rede de Educação do Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico, será abordada quando fizermos referência ao capítulo dos Recursos Educativos do Município.

Importa salientar ainda que os Planos Anuais de Atividades dos Agrupamentos de Escolas são construídos com base na cultura de Agrupamento, no reflexo do Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória, respeitando as linhas estratégicas do Projeto Educativo, realçando as propostas de Atividades para cada nível de Ensino, traduzindo dessa forma a Oferta Pedagógica de cada Agrupamento. Esse documento, de caráter operacional, vai igualmente favorecer e considerar as políticas educativas vigentes, nomeadamente estimular a flexibilização curricular, a escola inclusiva, entre outros, na criação de atividades que venham ao encontro dessas políticas.

Assim, não se considera pertinente fazer uma abordagem detalhada, relativamente aos Planos Anuais de Atividades de cada Agrupamento, uma vez que a relação de proximidade e articulação do Município com os Agrupamentos de Escolas permite

verificar o modelo de excelência e de autonomia e da missão de cada Agrupamento de Escolas do concelho de Portimão.

### **5.2.1. Ensino Secundário**

A oferta da rede do ensino secundário contempla a existência de *Cursos Científico - humanísticos*, normalmente orientados para o prosseguimento de estudos e de *Cursos Profissionais*, orientados para a vida ativa e com o objetivo de um ingresso mais imediato no mercado de trabalho.

Considera-se pertinente analisar o número de alunos abrangidos por cada curso, por Escola Secundária, do Município.

**Quadro nº 7 - Áreas de Curso/ Escolas Secundária**  
**Ano letivo 2019/20**

Área Curso	Nome Curso	Nº alunos/ Esc. Secundária		
		Manuel Teixeira Gomes	Poeta António Aleixo	Bemposta
<b>Científico - humanísticos</b>	Ciências e Tecnologias	289	424	
	Artes Visuais	57	117	
	Ciências Socioeconómicas	74	127	
	Línguas e Humanidades	262	171	
	<b>TOTAL</b>	682	839	
<b>Profissionais</b>	Técnico de Turismo		94	
	Técnico de Multimédia		63	
	Técnico de Gestão de Equipam. Informáticos		56	
	Técnico de Gestão Desportiva		9	
	Técnico de Desporto		48	
	Técnico de Análises Laboratoriais		28	
	Técnico de Animação Turística		10	
	Técnico de Salv. Meio Aquático		35	
	Animação Socio Cultural		14	
	Técnico de Controlo Alimentar		12	
	Técnico de Proteção Civil		46	
	Técnico de Apoio à Infância	81		
	Técnico Auxiliar de Farmácia	22		
	Técnico Auxiliar de Saúde	59		
	Técnico de Gestão	64		
	Técnico de Gestão Prog. Sistemas Informáticos	100		
	Técnico de Instalações Elétricas	21		
	Técnico de Manutenção Industrial de Automóvel	39		
	Técnico de Receção	43		
	Técnico de Ind, eletromecânica	6		
	Técnico Jardinagem e Espaços Verdes	11		
	A – Instrumentista de Cordas e Teclas			35
	B – Instrumentista de Jazz			12
	C- Artes do Espetáculo e Interpretação			24
	<b>SUB TOTAL</b>	446	415	48
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1128</b>	<b>1254</b>	<b>48</b>

Fonte: Base de dados da Divisão de Educação



Tal como apresentado no quadro anterior, a área de curso Científico-Humanístico é a que tem maior número de alunos inscritos nas duas Escolas que detêm esta área. O Curso com maior frequência é o **Curso de Ciências e Tecnologias** com 424 alunos, na Escola Secundária Poeta António Aleixo e 289 na Escola Secundária Manuel Teixeira Gomes, seguindo-se o curso de **Línguas e Humanidades** com 171 alunos e 262 alunos, respetivamente.

Relativamente aos Cursos Profissionais, o curso de **Técnico de Turismo** lidera na Escola Secundária Poeta António Aleixo, apresentando-se como o curso que apresenta um maior número de alunos, com 94 inscritos. O cenário é idêntico ao que se verificava na análise da Revisão da Carta Educativa, no ano letivo 2017/18. No que diz respeito à Escola Secundária Manuel Teixeira Gomes, o curso profissional com maior frequência escolar é o de **Técnico de Gestão e Programador de Sistemas Informáticos** com 100 alunos.

Por último temos a Escola B/Secundária da Bemposta, cujos cursos ministrados são da área artística. Aquele que apresenta maior procura escolar é o **Curso Instrumentista de Cordas e Teclas** com 35 alunos inscritos, seguindo-se o curso profissional de Artes do Espetáculo e Interpretação com 24 alunos.

Será importante salientar que o Ensino Secundário detém um leque de oferta educativa bastante alargado, no que diz respeito à área dos cursos profissionais, abrangendo **37%** do total de alunos, o que permite assim, várias opções de escolha no seu percurso, quer seja para ingressarem no ensino superior ou para ingressarem no mercado de trabalho.

A sinergia entre os Agrupamentos de Escolas permite uma articulação bastante positiva, por forma a que os Estabelecimentos de Ensino não dupliquem a oferta de cursos, facilitando dessa forma uma oferta rica e ajustada ao meio envolvente de cada Agrupamento de Escolas.

### **5.2.2. Ensino Profissional**

O ensino profissional é uma modalidade especial de educação, com dupla certificação académica e profissional.

Os Cursos Profissionais caracterizam-se por uma forte ligação com o mundo profissional. Têm uma duração de 3 anos e destinam-se a alunos que concluíram o

9º ano de escolaridade ou equivalente, com idade máxima de 19 anos e que procuram um ensino mais prático e voltado para o mundo do trabalho.

A rede de ensino profissional no Município é constituída por dois estabelecimentos localizados na freguesia de Portimão: a Escola Profissional Gil Eanes (EPGE), estabelecimento de ensino privado, reconhecido pelo Ministério de Educação e a Escola de Hotelaria e Turismo de Portimão, sob a tutela do Ministério da Economia.

Pretende-se abordar seguidamente, a cobertura do Ensino Profissional no Município, tendo em conta a procura deste nível de ensino.

Integrados neste nível de Ensino estão também os Cursos CET, CEF, EFA e Cursos de Aprendizagem, os quais iremos também analisar.

A **Escola Profissional Gil Eanes (EPGE)**, situada no edifício do Centro de Línguas, Cultura e Comunicação (CLCC), surgiu em Portimão para responder às necessidades locais, principalmente no que diz respeito às lacunas de recursos humanos, tendo em conta a empregabilidade no sector turístico. Foi instituída em 1992, com a abertura de cursos profissionais relacionados com o turismo.

Atualmente a formação de profissionais na área do Turismo já está um pouco saturada, pelo que a Escola atualmente ministra outras vertentes profissionais.

Assim, a frequência nos cursos profissionais da Escola Profissional e CEF abrangem um universo de 192 alunos, conforme quadro a seguir apresentado:

**Quadro nº8 - Escola Profissional Gil Eanes  
Ano Letivo 2019/20**

<b>Curso</b>	<b>Nº Total de Alunos</b>
Técnico de Comunicação - Marketing, Relações-Públicas e Publicidade	75
Técnico de Fotografia	77
CEF - Operador de Fotografia - Tipo II	31
CEF - Operador de Fotografia - Tipo III	9
<b>TOTAL</b>	<b>192</b>

Fonte: Base de dados da Divisão de Educação

O curso de Técnico de Fotografia é o que apresenta maior frequência com 77 alunos, seguindo-se o curso de Técnico de Comunicação com 75 alunos. Relativamente aos CEF o curso de Operador de Fotografia – tipo III é o que apresenta a menor frequência com 9 alunos.

A **Escola de Hotelaria e Turismo de Portimão**, criada em 1970, desenvolve a sua ação centrada em dois eixos: a formação inicial para jovens que pretendem seguir as profissões da hotelaria e turismo e a formação de ativos, que combina com a realização de muitos eventos em regime de Prática em Contexto de Trabalho através dos serviços hoteleiros que disponibiliza à comunidade.

Atualmente encontram-se a frequentar na Escola de Hotelaria e Turismo de Portimão 128 alunos, distribuídos pelos seguintes cursos profissionais / CET- Curso de Educação Tecnológica, apresentados no quadro que se segue:

**Quadro nº9 - Escola de Hotelaria e Turismo de Portimão**  
**Ano Letivo 2019/20**

<b>Curso</b>	<b>Nº Total de Alunos</b>
Técnico de Cozinha / Pastelaria	59
Técnico de Restauração e Bebidas	41
Gestão Restauração e Bebidas	18
Gestão e Produção de Cozinha	10
<b>TOTAL</b>	<b>128</b>

Fonte: Base de dados da Divisão de Educação

O Curso de Técnico de Cozinha/Pastelaria com 59 alunos é aquele que apresenta maior frequência de alunos.

Os **Cursos de Educação Tecnológica (CET)** representam modalidades de formação pós-secundária não superior, sendo que o CET de Gestão e Produção de Cozinha é aquele que apresenta menor número de alunos inscritos.

Relativamente aos **Cursos de Educação e Formação (CEF)**, que fazem parte igualmente da modalidade de Ensino Profissional, poder-se-á dizer que estes constituem uma alternativa ao ensino regular para a frequência da escolaridade de 6, 9 ou 12 anos, oferecendo simultaneamente, a qualificação escolar e profissional.

Os cursos têm como público-alvo os jovens com 15 ou mais anos em risco de abandono escolar, ou que abandonaram antes da conclusão do 12º ano de escolaridade ou, tendo-o concluído sem qualificação profissional, pretendam adquiri-la para ingresso no mundo do trabalho.

Tal como se pode observar na tabela a seguir apresentada, no ano 2019/20, foram **93**, os alunos que frequentaram os Cursos de Educação e Formação.

A população escolar distribui-se pela **Escola Básica Engº Nuno Mergulhão, Escola Básica Professor José Buísel, Escola Básica D. Martinho Castelo Branco e Escola Profissional Gil Eanes**, pelos diversos Cursos também eles identificados no quadro que segue:

**Quadro nº10 - Cursos de Educação e Formação**  
**Ano Letivo 2019/20**

<b>Estabelecimentos de Ensino</b>	<b>Designação dos Cursos</b>	<b>Nº Alunos</b>
Escola Básica Engº Nuno Merg.	Operador de Manutenção Hoteleira	13
Escola Básica D. M. Castelo Branco	Cuidador de Crianças e Jovens	21
	Jardinagem	
Escola Básica Prof. José Buísel	Eletricista de Instalações	19
	Acompanhante de Crianças	
Esc. Profis. Gil Eanes*	Operador Fotografia tipo 2	31
	Operador Fotografia tipo 3	9
<b>Total</b>		<b>93</b>

\*Dados apresentados, aquando apresentação da Escola Profissional

Fonte: Base de dados da Divisão de Educação

Os  **cursos de educação e formação para adultos (Cursos EFA)** são uma oferta integrada de Educação e Formação para Adultos, com idade igual ou superior a 18 anos, que possuam baixos níveis de escolaridade e de qualificação profissional. Estes cursos proporcionam também uma dupla certificação escolar e profissional, dando a possibilidade de adquirir habilitações escolares (1º, 2º, 3º ciclo do ensino básico ou o ensino secundário) e/ou competências profissionais, com vista a uma (re)inserção ou progressão no mercado de trabalho.<sup>2</sup>

No ano letivo 2019/20, a  **Escola Secundária Manuel Teixeira Gomes** foi detentora dos  **Cursos EFA**, com 2 turmas, abrangendo um total de  **60 alunos no nível secundário**.

Será importante salientar que a  **Escola Secundária Manuel Teixeira Gomes** também ministra o curso  **“Programa PLA – português língua de acolhimento”**, em regime pós-laboral com a frequência de  **145** alunos estrangeiros.

---

<sup>2</sup> [www.anqep.gov.pt](http://www.anqep.gov.pt)

Os **Cursos de Aprendizagem** permitem obter uma certificação escolar e profissional, privilegiando a inserção no mercado de trabalho, potenciada por uma forte componente de formação realizada em contexto de empresa, e o prosseguimento de estudos de nível superior. Destinam-se a jovens que tenham idade inferior a 25 anos e 9.º ano de escolaridade ou superior, sem conclusão do 12.º ano.

No ano letivo de 2019/20 realizaram-se os mesmos cursos indicados na Revisão da Carta Educativa. Na **DUAL** foram ministrados os cursos de Técnico Cozinha/Refeitório, Técnico Restaurante/ Bar, Técnico de Receção de Hotel e o Técnico de Apoio à Gestão.

Relativamente à Entidade Formadora **TECLA**, os dados disponíveis indicam também o curso Técnico de Eletrotecnia, na modalidade de Cursos de Aprendizagem.

Relativamente a estas duas entidades formadoras não existem dados disponíveis quanto à frequência de alunos.

Importa salientar que, atualmente e contra o “preconceito instalado” de que quem frequentava o ensino profissional eram os alunos com maus resultados, os alunos que decidem hoje ingressar no Ensino Superior estão a ter muito bons resultados, pois já tiveram em contacto com o mundo do trabalho, já aprenderam a fazer trabalhos de estudo, privilegiando uma melhor adaptação ao ritmo de aprendizagens nas Universidades e por sua vez já tiveram contacto direto com o mundo organizacional e empresarial.<sup>3</sup>

*"Da ideia de que o ensino profissional é para os maus alunos. Pensava-se que só ia para este tipo de ensino quem não tinha tido sucesso no científico-humanístico. E não foi para isso que o ensino profissional nasceu. Surgiu como uma necessidade que os Estados encontraram de ter pessoas devidamente qualificadas para profissões. E por isso é que, nos países escandinavos, o profissional tem uma cooperação tão grande com o mundo empresarial. E é cada vez mais visto pela Organização Internacional do Trabalho, pela OCDE e pela UNICEF como uma das melhores formas de qualificação dos jovens no tal futuro incerto, em que não sabemos quais serão as profissões que*

---

<sup>3</sup> <https://www.dn.pt/educacao-do-dia/03-dez-2019/o-ensino-profissional-e-uma-das-melhores-formas-de-qualificacao-num->

*vão existir. Temos alunos mais felizes e o ensino profissional é promotor do sucesso.”*

4

Acrescenta-se ainda que no **Instituto de Emprego e Formação Profissional**, funcionam cursos com a modalidade de Aprendizagem; Educação e Formação de Adultos; Especialização Tecnológica; Vida Ativa; Competências Básicas; O programa português língua de acolhimento (PLA) e o RVCC.

A **medida Vida Ativa - Emprego Qualificado** permite potenciar o regresso ao mercado de trabalho de desempregados, através de uma rápida integração em ações de formação de curta duração.

O **Programa de formação em competências básicas** permite obter competências básicas de leitura, escrita, cálculo e tecnologias de informação e comunicação necessárias para integrar um curso de Educação e formação de adultos (cursos EFA) ou ser encaminhado para um processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) de nível básico ou nível profissional

O **Programa PLA – português língua de acolhimento** permite elevar a capacidade de expressão e compreensão da língua portuguesa e o conhecimento dos direitos básicos de cidadania, necessários à integração dos públicos imigrantes na sociedade portuguesa.

O **Reconhecimento, validação e certificação de competências profissionais (RVCC)** visa contribuir para o aumento dos níveis de qualificação dos adultos através da valorização das competências profissionais adquiridas ao longo da vida nos diversos contextos, bem como proporcionar uma nova oportunidade de formação para aqueles que não completaram ou abandonaram precocemente a formação nos sistemas de educação formal.

De acordo com os quadros subsequentes, as ações de formação desenvolvidas no período entre 2019 e 2020 foram as seguintes:

---

<sup>4</sup> [O ensino profissional como uma alternativa ao secundário \(e-konomista.pt\)](http://e-konomista.pt)

**Quadro nº11 Modalidade de Educação e Formação de Adultos (EFA)  
- Nível 2 e 4  
Instituto de Emprego e Formação Profissional**

<b>Nível 2</b>	<b>N.º Formandos à data de início da ação</b>
Cuidador de Crianças e Jovens	16
Operador de Manutenção Hoteleira	16
Agente em Geriatria	14
Cuidador de Crianças e Jovens	17

<b>Nível 4</b>	<b>N.º Formandos à data de início da ação</b>
Técnico/a de Ação Educativa	24
Técnico/a de Apoio à Gestão	24
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	25
Cabeleireiro/a	19
Técnico/a de Apoio Familiar e à Comunidade	16
Técnico/a de Massagem de Estética e Bem-Estar	21
Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural	18
Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital	18
Rececionista de Hotel	20
Técnico/a de Informação e Animação Turística	21
Técnico/a de Ação Educativa	20
Técnico/a Auxiliar de Saúde	16
Técnico/a Multimédia	15
Técnico/a de Ação Educativa - Profissional	17
Cabeleireiro/a	18
Técnico/a Auxiliar de Saúde - Profissional	20
Técnico/a de Ação Educativa - Profissional	20
Técnico Auxiliar de Saúde	16

\*Dados disponibilizados pelo IEFP em abril de 2021



**Quadro nº 12 Modalidade de Aprendizagem – Nível 4  
Instituto de Emprego e Formação profissional**

<b>Nível 4</b>
Esteticista
Técnico de Desporto
Técnico de apoio à gestão desportiva
Técnico de Cozinha/Pastelaria
Técnico de Cozinha/Pastelaria
Rececionista de Hotel

\*Dados disponibilizados pelo IEFP em fevereiro de 2021

**Quadro nº 13 Modalidade de Especialização Tecnológica (CET) – Nível 5  
Instituto de Emprego e Formação Profissional**

<b>Nível 5</b>
Técnico/a Especialista em Turismo de Ar Livre
Técnico Especialista em Tecnologias e programação de sistemas de informação
Técnico Especialista de Contabilidade e Fiscalidade

\*Dados disponibilizados pelo IEFP em fevereiro de 2021

No que diz respeito à **modalidade Vida Ativa**, foram realizadas neste período inúmeras ações, sobretudo nas áreas da **hotelaria e serviços**, numa média de 250 horas cada uma e destinadas essencialmente aos desempregados sazonais.

Ao nível das modalidades de **Competências Básicas e Português para Todos** foram realizadas cerca de 4 ações/ano, sempre com grande afluência de público.

Refira-se ainda que relativamente à evolução do volume de formação, o Centro de Emprego e Formação Profissional do Barlavento tem as suas estruturas formativas completamente esgotadas, quer no Pólo de Portimão, quer no Pólo de Silves, não se perspetivando, portanto, para já, o aumento da capacidade formativa.

Considerando todos os cursos e áreas de formação anteriormente apresentadas pelas entidades públicas e privadas do Município e fazendo também referência ao conteúdo anteriormente analisado na Revisão da Carta Educativa, no âmbito profissional e vocacional, poder-se-á aferir o seguinte:

Insuficiência de ofertas profissionais de ensino, na articulação com o mercado de trabalho, nas seguintes áreas:

- Agricultura e Floresta;
- Indústrias do Mar;
- Ambiente e Energias renováveis
- Reabilitação urbana

Excesso nas seguintes ofertas profissionais:

- Hotelaria e Turismo
- Cozinha e restauração

Neste sentido salienta-se a importância da articulação e do diálogo entre as entidades educativas e formadoras do Município, no sentido de otimizar e integrar as necessidades da oferta educativa, por forma a não sobrevalorizar algumas áreas e subvalorizar outras, nomeadamente com a relevância de não haver reprodução da oferta dos mesmos cursos.

### **5.2.3. Cursos PIEF**

Considera-se pertinente referir, ainda, alguma informação relativamente aos Cursos de Projeto de Integração de Cursos de Educação e Formação - P.I.E.F.

Os **Cursos P.I.E.F.** são destinados à população estudante, em risco de exclusão social.

No Município de Portimão funcionaram, no ano letivo 2019/2020, na Escola Básica D. João II, **2 turmas**, abrangendo **26 alunos** nesta modalidade.

### **5.2.4. Ensino Recorrente**

O **ensino recorrente** é uma via de acesso à educação para todas as pessoas que completaram a escolaridade na idade própria. Este percurso é ainda uma excelente opção para todos aqueles que procuram promoção ao nível cultural e profissional.

No que diz respeito à cobertura deste tipo de ensino no Município de Portimão, o **Ensino Secundário Recorrente** funciona na Escola Secundária Manuel Teixeira Gomes, sendo esta, Escola de Proximidade do Ensino Recorrente à Distância. No **ano letivo 2019/20**, estiveram inscritos **15 alunos**, na modalidade de ensino recorrente em regime não presencial. Significa que os alunos irão presencialmente tirar dúvidas 1 vez por semana, com os professores que os acompanham.

### **5.2.5. Educação Especial / Alunos com Necessidades Educativas**

A Educação Especial visa a adaptação do ensino/aprendizagem aos alunos com necessidades educativas especiais, que frequentam os estabelecimentos de ensino públicos, particular, escolas profissionais direta ou indiretamente financiadas pelo ministério da educação.

Com efeito, no parque escolar do Município de Portimão podemos encontrar a **CRACEP – Cooperativa de Reeducação e Apoio à Criança Excecional de Portimão**. É uma instituição pertencente à Rede de Educação que surgiu em 1975 graças à iniciativa de um grupo de pais apoiados pela Câmara Municipal de Portimão e pelo Rotary Clube local.

A Instituição dispõe de quatro respostas sociais:

- Centro de Atividades Ocupacionais – CAO
- Centro de Reabilitação Profissional – CRP
- Lar Residencial – LRE
- Cantina Social – CS

Três destas respostas sociais, Centro de Atividades Ocupacionais, Centro de Reabilitação Profissional e Cantina Social, funcionam em Portimão, na Coca Maravilhas, o Lar Residencial funciona na Mexilhoeira Grande.

Contudo, quer para o CAO – Centro de Atividades Ocupacionais, quer para o LRE – Lar Residencial, as listas de espera são significativas.

A partir do ano de 2006, o Município passou a contar, como recurso pedagógico especializado, de “Unidades de Intervenção Especializada”, ficando a primeira unidade sediada na Escola Major David Neto. Desde essa altura até ao ano letivo 2017/2018 foram criadas outras unidades, passando a designar-se “Unidade de Ensino Estruturado” “Unidade de Apoio Especializado” desde 2008, altura da entrada em vigor do Decreto Lei nº 3/2008 de 07 de janeiro.

Os alunos com necessidades educativas de carácter prolongado, que necessitam de uma resposta educativa especializada, estão integrados em turmas do ensino regular, participando na vida escolar, juntamente com os seus pares e usufruem de recursos específicos, como as “modalidades específicas de educação”, estando disponível a este nível, o apoio de técnicos especializados, como fisioterapeuta, terapeuta da fala e terapeuta ocupacional.

Assim, podemos constatar que, no **ano letivo 2019/20**, existiram no Município, cerca de **361 alunos** com necessidades educativas especiais, distribuídos nas turmas de ensino regular, nos diferentes níveis de Ensino, tal como se apresenta no quadro seguinte:

**Quadro n.º 14 - Nº alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão (medidas seletivas e/ou adicionais) / Nível de Ensino**

<b>Nível de Ensino</b>	<b>Nº Alunos</b>
Pré-Escolar	<b>15</b>
Básico 1º Ciclo	<b>129</b>
Básico 2º e 3º Ciclos	<b>217</b>
Secundário	-
<b>Total</b>	<b>361</b>

Fonte: Divisão de Educação

De referir que deste total de alunos, com necessidades educativas especiais, **15%** são acompanhados através de uma resposta educativa especializada, tal como apresentado no quadro seguinte:

**Quadro nº 15 - Modalidades Específicas de Educação**  
**Nº alunos/Agrupamento**

<b>Agrupamento de Escola</b>	<b>Unidades</b>	<b>Nível de Ensino</b>	<b>Nº Alunos</b>
Manuel Teixeira Gomes	Centro de Recursos do Centro de Apoio à Aprendizagem	Pré- Escolar1º, 2º e 3º ciclos e Secundário	<b>32</b>
Poeta António Aleixo	Centro de Apoio à Aprendizagem – Valência da antiga unidade	Secundário	<b>5</b>
Engº Nuno Mergulhão	Unidade – Valência do Centro de Apoio à Aprendizagem	Pré-Escolar e 1º Ciclo	<b>8</b>
Bemposta	Centro de Apoio à Aprendizagem – Valência da antiga Unidade	2º e 3º ciclos	<b>10</b>
<b>TOTAL</b>			<b>55</b>

Para além destas modalidades específicas de educação, as crianças em idade de educação pré-escolar contam com o apoio da **Intervenção Precoce**, cujo Agrupamento de Escolas de referência é o Agrupamento de Escolas Manuel Teixeira Gomes.

A atualidade encaminha-nos para a escola inclusiva, decorrente do Decreto-lei nº 54/2018 de 06 de julho que estabelece princípios e normas que garantem a inclusão, que está fortemente relacionado com a flexibilidade curricular, decorrente do Decreto-Lei nº 55/2018 de 06 de julho e do Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória. Todos estes documentos apresentam diretrizes de suporte à implementação de mudanças quer a nível organizacional, quer de todo o processo educativo, sendo que o enfoque passa a estar nas respostas educativas e não na categorização do aluno.

Nesta nova visão de escola inclusiva, os estabelecimentos de ensino e educação continuam a contar com os recursos humanos, pessoal não docente colocado pela Autarquia no âmbito da Portaria nº 272-A/2017 de 13 de setembro, na sua atual redação, assim como o Pessoal Docente e Técnicos Especializados, colocados pelo Ministério de Educação.

### 5.2.6. Ensino Artístico Especializado

A Academia de Música de Portimão é uma secção da Associação do Grupo Coral Adágio.

O Adágio nasce em Portimão no ano de 1989 com o objetivo de promover a música coral de qualidade, divulgando-a tanto na comunidade em que se insere, como na região, no País e no estrangeiro. Também como objectivo principal esta associação assumiu a formação artística dos seus elementos, não só na prática da música coral, como também numa formação musical mais abrangente. Para cumprir esta aspiração, foi criada a Academia de Música de Portimão, uma escola inovadora, dinâmica e centrada no desenvolvimento artístico dos alunos.<sup>5</sup>

#### **A oferta formativa é a seguinte:**

##### ✓ **Música para bebés**

Sessões de música de 45' destinadas a bebés em parceria com a Biblioteca Municipal Manuel Teixeira Gomes.

##### ✓ **Iniciação Musical**

Os alunos que frequentam o 1º ciclo (1º - 4º ano de escolaridade obrigatória), podem frequentar a Iniciação Musical.

Neste ciclo de estudos, os alunos frequentarão três aulas semanais: Formação Musical e Classe de Conjunto Coral com a duração de 45m cada e a disciplina de Instrumento, no primeiro ano de matrícula, consiste num "Laboratório Musical", onde o aluno tem contacto com vários instrumentos, com a duração de 30m semanais. Pretende-se que os alunos desenvolvam aptidões musicais/artísticas e capacidades técnicas para poderem progredir para o próximo ciclo de estudos e com critérios de escolha de instrumento mais fundamentados. Dá lugar a Certificação oficial.

---

<sup>5</sup> <https://amportimao.pt/pt/grupos/oferta-formativa>

### ✓ **Curso Básico de Música em Regime Articulado**

O regime articulado destina-se a alunos a frequentar o 2º ou 3º ciclo. Existe uma articulação da escola do ensino geral (escola que o aluno frequenta) com a do ensino artístico (Academia de Música de Portimão). Está definida por Lei uma redução gradual do currículo geral e o reforço do currículo do ensino artístico. Os alunos frequentarão três disciplinas: Formação Musical, Classe de Conjunto Coral ou Instrumental e Instrumento. Pretende-se que os alunos desenvolvam, neste ciclo de estudos, competências artísticas estruturais que lhe permitirão o prosseguimento de estudos na área musical. Os alunos são subsidiados pelo Ministério de Educação.

No ano letivo 2019/20 encontravam-se **189** alunos a frequentar o ensino articulado, pelas seguintes Escolas do Município:

Escola Básica Prof. José Buísel – 22

Escola Básica D. Martinho Castelo Branco – 114

Escola Básica Engº Nuno Mergulhão – 53

### ✓ **Regime Supletivo**

O Regime Supletivo destina-se igualmente a alunos que frequentam os 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico do 1º ao 5º Grau.

Neste regime, os alunos frequentam a totalidade do currículo tanto na escola do ensino geral como na Academia de Música de Portimão. Os alunos frequentarão três disciplinas: Formação Musical, Classe de Conjunto coral ou instrumental e Instrumento. Pretende-se que os alunos desenvolvam, neste ciclo de estudos, competências artísticas estruturais que lhe permitirão o prosseguimento de estudos no regime de ensino normal ao mesmo tempo que a área musical. Este regime é participado pelos Encarregados de Educação, pois existem escolas que não permitem integrar o ensino articulado na carga horária.

### ✓ **Aulas Livres**

Neste regime de aprendizagem, os alunos frequentarão aulas do instrumento/disciplina escolhida. As aulas terão a duração de sessenta minutos. Este regime não dá lugar a certificação oficial. A Academia de Música de Portimão ministra cursos dos seguintes instrumentos: Violino, Viola de Arco, Violoncelo, Contrabaixo, Guitarra Portuguesa, Guitarra Clássica, Piano, Cravo, Flauta transversal, Oboé, Clarinete, Fagote, Saxofone, Trompete, Trompa, Trombone, Percussão / Bateria e Canto.

### 5.2.7. Ensino Técnico Superior Profissional (TeSP)

Os cursos técnicos superiores profissionais (TeSP) são formações superiores que conferem qualificação profissional de nível 5 do Quadro Europeu de Qualificações para a Aprendizagem ao Longo da Vida.

Considerando os dados apresentados na Revisão da Carta Educativa, continua a existir o Curso **TeSP- Gestão de Animação Turística** na Universidade do Algarve. No ano letivo 2019/20, o curso abrangia 27 alunos, com 1 turma de 1º ano e outra de 2º ano.

O Curso TESP em Gestão de Animação Turística visa criar profissionais com uma formação técnica que os habilitará para, de forma autónoma, sob orientação ou integrado numa equipa e/ou departamento, planear e executar programas de animação turística adequados ao entretenimento e lazer, apoiando-se em metodologias e técnicas que lhes permitem identificar e/ou adequar determinados programas a públicos-alvo específicos, em função da concorrência, das faixas etárias, da época do ano ou dos recursos disponíveis, entre outros.

### 5.2.8. Ensino Superior

Relativamente ao Ensino Superior existem dois Estabelecimentos de Ensino no Município de Portimão, um universitário público - Pólo de Portimão da Universidade do Algarve e o outro pertencente à rede privada - Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes (I.S.M.A.T.).

Apresentam-se no quadro seguinte, os cursos em funcionamento nos dois Polos Universitários do Ensino Superior existentes no Município, com referência ao ano letivo 2019/2020.



**Quadro nº 16 – Nº alunos/ Universidade do Algarve - Pólo de Portimão**  
**Ano Letivo 2019/20**

<b>Curso</b>	<b>Nº Total de Alunos</b>
Gestão	109
Gestão - regime noturno	99
Turismo	138
<b>TOTAL</b>	<b>346</b>

Fonte: Base de dados da Divisão de Educação

Relativamente à frequência escolar, no ano letivo 2019/2020, na Universidade do Algarve (Pólo de Portimão), verifica-se que o Curso de Turismo é aquele que apresenta maior frequência escolar, com 138 alunos. O total de alunos a frequentar o Pólo de Portimão são 346 inscritos.

**Quadro nº 17 – Nº Alunos / ISMAT – Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes**

**Ano Letivo 2019/20**

<b>Curso</b>	<b>Nº Total de Alunos</b>
Arquitetura	34
Design de Comunicação	17
Direito	171
Educação Física e Desporto	22
Eng. Informática	47
Gestão de Empresas	45
Gestão de Recursos Humanos	27
Psicologia	87
<b>TOTAL</b>	<b>450</b>

Fonte: Base de dados da Divisão de Educação

Relativamente ao ISMAT, no ano letivo 2019/2020, o curso de Direito é o que apresenta maior frequência escolar com 171 alunos matriculados, seguindo-se o curso de Psicologia com 87 alunos inscritos. No total, o ISMAT apresenta uma frequência escolar de 450 alunos.

Considera-se importante realçar que existe uma escassez e pouca diversidade de cursos relativamente ao Ensino Superior Público. Seria de todo razoável trazer um leque maior de cursos que permitissem opções de escolhas para os alunos residentes no Município e conselhos limítrofes, potenciando outras dinâmicas positivas com a afluência de estudantes na cidade.

## 6. OS RECURSOS EDUCATIVOS DO MUNICÍPIO

### 6.1. As Equipas de Intervenção Sócio Educativa

Os Agrupamentos de Escolas dispõem, desde o ano letivo 2010/2011, de Equipas de Intervenção Socioeducativa constituídas por um Técnico Superior de Psicologia e um Técnico Superior de Serviço Social, colocados pela Autarquia, apesar de que atualmente os 5 Agrupamentos de Escolas apenas dispõem de 5 Psicólogos e 3 Técnicos de Serviço Social quando, neste caso, deveriam ser 5 Técnicas Superiores de Serviço Social.

A sua área de intervenção abrange Jardins de Infância e Escolas do Ensino Básico, sendo a mesma reajustada em função do número de técnicos especializados que o Agrupamento de Escolas dispõe.

Os Técnicos das Equipas de Intervenção Socioeducativa, desenvolvem um trabalho articulado e sequencial em benefício das crianças/jovens/famílias do Município, conjuntamente com outros técnicos dos respetivos Agrupamentos de Escolas (docentes em geral, professores de educação especial e outros técnicos especializados).

O **sucesso educativo** tem sido potenciado através do trabalho desenvolvido pelas Equipas de Intervenção Socioeducativa, que tem definido os seus objetivos tendo sempre em consideração o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória ( Despacho nº 6478/2017 de 26 de julho), o Regime jurídico para a Educação Inclusiva (Decreto-Lei nº 54/ 2018 de 06 de julho) e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Os objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU propõem, na área da Educação, "*assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade para todos*". Tendo em vista este objetivo, o trabalho desenvolvido pelas Equipas de

Intervenção Socioeducativa, tem vindo a ser reestruturando, caminhando cada vez mais para a implementação de um modelo de intervenção preventiva, visando desta forma a promoção do sucesso educativo e o Bem-estar socio-emocional.

Assim sendo, para um trabalho profícuo e bem sucedido estão definidos os seguintes objetivos:

- Acompanhar os alunos ao longo dos seus percursos educativos e formativos contribuindo para reduzir o abandono escolar e promover o sucesso educativo;
- Promover o bem-estar dos alunos de forma a reduzir o impacto dos problemas comportamentais, sociais e emocionais no desempenho escolar;
- Contribuir para que o processo de transição entre níveis e modalidades de educação e formação seja indutor do sucesso educativo e neste processo, sempre que necessário apoiar/acompanhar os alunos em percursos diferenciados (PCA) e cursos de dupla certificação (CEF);
- Promover uma educação inclusiva que responda às potencialidades, expectativas e necessidades dos alunos, no âmbito do projeto educativo de cada Agrupamento de Escolas, apoiando/acompanhando, sempre que necessário, os alunos integrados em Centros de Apoio à Aprendizagem, os quais poderão aglutinar Unidades Especializadas;
- Contribuir para que os alunos possam usufruir, sempre que necessário, de apoios socioeducativos, ao dispor da comunidade escolar, ajudando desta forma na resolução de problemas socioeconómicos;
- Promover programas/atividades no âmbito da orientação vocacional, que conduzam os alunos a um processo de tomada de decisão, relativamente ao seu percurso individual, mais eficaz;
- Promover ações de literacia, sensibilização e formação dirigidas a pais/encarregados de educação e restante comunidade educativa, que visem o sucesso educativo, o bem-estar escolar e o aumento do envolvimento parental;
- Articular com os diversos agentes educativos, entidades e serviços da comunidade com vista ao desenvolvimento e melhoria das respostas educativas.

De forma a colocar em prática os objetivos definidos, têm sido, e continuarão a ser, implementados pelas Equipas de Intervenção Socioeducativa, ao longo dos anos letivos, Programas/Projetos que passamos a designar:

<b>Bem-estar, saúde e ambiente</b>			
<b>Projeto</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Ação</b>	<b>Destinatário</b>
"Açúcar, não obrigada!"	Sensibilizar as crianças para os perigos do consumo de açúcar;	Sessões com alunos realizadas pelas Técnicas das EIS em articulação com a saúde escolar	Alunos do 1º ciclo
	Sensibilizar pais/encarregados de educação para os perigos do consumo de açúcar e para a promoção de medidas alternativas a este consumo.	Sessão de esclarecimento para pais/encarregados de educação, realizada por uma nutricionista que colabora no projeto.	Pais/Encarregados de educação dos alunos do 1º ciclo
Relatos na 1ª pessoa - Desafios da alta competição	Contar aos jovens os emocionantes desafios na alta competição, com o apoio da Fundação Oceano Azul e do Oceanário de Lisboa Alertar para grandes questões cívicas e ambientais	Sessão realizada pela atleta Joana Schenker	Alunos do 2º e 3º ciclo
Como consigo!	Sensibilizar os alunos para a importância da prática desportiva e/ou atividades na área das artes. Refletir sobre o impacto destas práticas a nível do rendimento escolar. Como conciliar o desporto e as artes com os estudos.	Sessão com testemunho de jovens atletas e /ou com ligação às áreas das artes	Alunos do 7º ano de escolaridade
<b>Desenvolvimento pessoal e autonomia</b>			
Para melhor escolher... o papel dos pais no processo de tomada de decisão	Reflexão sobre o papel dos pais no processo de tomada de decisão; Dar a conhecer a oferta formativa após o 9º ano; Dar a conhecer e esclarecer sobre apoios sociais na educação.	Sessão de esclarecimento para pais/encarregados de educação dos alunos do 8º e 9º ano de escolaridade	Pais/Encarregados de educação dos alunos do 8º e 9º ano de escolaridade
Quem sou...o que faço...	Proporcionar oportunidade de conhecer melhor várias profissões; Facilitar o processo de tomada de decisão	Sessão de apresentação de profissões com o relato de vários profissionais das áreas da saúde, serviços, educação, entre outros	Alunos do 9º ano de escolaridade
Encontro de Voluntariado/Associativismo	Esclarecer sobre voluntariado e associativismo.  Dar a conhecer aos jovens várias instituições de voluntariado.	Sessão apresentada por várias entidades de solidariedade  DYPALL, AFS, Banco Alimentar, Elos de Esperança, CNE de Portimão, Escolinha de	Alunos do 8º e 9º ano de escolaridade

		Bombeiros , Associação Franjinhas	
<b>Ações de literacia e sensibilização para a comunidade em geral</b>			
Comunicação: Sinais de alerta em idade pré-escolar	Informar/esclarecer sobre perturbações na comunicação/linguagem, sinais de alerta na 1ª infância, o papel da família e da escola.	Sessão de esclarecimentos com terapeutas da fala	Pais/encarregados de educação das crianças do pré-escolar e educadores de infância
Seminário "Educar...o quê, como e onde?"	Perspetivar a inclusão e flexibilidade da escola enquanto promotora de melhores aprendizagens		Docentes Técnicos Especializados Pais/Encarregados de Educação
Parentalidade consciente	Promover relações saudáveis e uma autoestima saudável; Promover a autonomia, respeito, empatia e colaboração.	Sessão de esclarecimento com Facilitadora em Parentalidade Consciente	Pais/encarregados de educação Técnicos especializados
<b>Formação</b>			
Intervenção no luto em crianças e adolescentes	Dotar os participantes de ferramentas e métodos eficazes para a avaliação e intervenção com crianças e jovens com exposição a experiências adversas (traumáticas e/ou perdas) a partir da contextualização do impacto destas experiências no desenvolvimento cognitivo e emocional e no surgimento de diversas formas de psicopatologia ao longo do desenvolvimento.	Formação de curta duração	Psicólogos

## 6.2. As Atividades Complementares de Ação Educativa

O Município de Portimão tem vindo a desenvolver, ao longo dos últimos anos letivos, uma oferta de atividades complementares de ação educativa a desenvolver em período curricular, de forma a contribuir para o reforço e da qualidade das aprendizagens, através do conhecimento do património local e do meio envolvente. Cada vez mais, os projetos apresentados aos Estabelecimentos de Ensino e Educação abrangem um maior leque de atividades nas mais diversas áreas (ambiente, museografia, música, teatro, desporto, cidadania, segurança, etc.), constituindo dessa forma uma mais-valia para a dinamização e promoção da ação educativa, em estreita articulação com os próprios Projetos Educativos dos Agrupamentos de Escolas.

As atividades promovidas pelos diversos Serviços Municipais são destinadas a todos os níveis de ensino e educação, desde a Educação Pré-Escolar até ao Ensino Universitário, incluindo os alunos com necessidades especiais.

De uma forma geral, os projetos têm tido uma grande adesão tendo-se verificado uma participação bastante ativa por parte dos Estabelecimentos de Ensino e Educação.

Os projetos são os que a seguir se apresentam, os quais tiveram, no ano letivo 2019/20, a participação indicada:

### 6.2.1. “Atividades para as Escolas”

**Serviço Municipal:** Quinta Pedagógica

**Objetivo Geral:** Divulgar e dar a conhecer o mundo rural, proporcionando momentos de contacto e de aprendizagem com as atividades rurais tradicionais.

**Público-alvo:** Alunos de Educação Pré-Escolar até ao 2º Ciclo do Ensino Básico.

**Em todas as atividades desenvolvidas participaram: 1102**

### 6.2.2. "Educação Para a Cidadania e Participação Ativa"

**Serviço Municipal:** Divisão de Educação

**Objetivo Geral:** Conhecer os órgãos do Poder Local - a Câmara Municipal - funções e os projetos que desenvolve;

**Público-alvo:** Alunos do Ensino Básico e Ensino Secundário

**Na atividade participaram: 45**

### 6.2.3. "Oficina Educativa"

**Serviço Municipal:** Divisão de Museus e Património

**Objetivo Geral:** Oferta de um conjunto de atividades e serviços adaptados a diferentes níveis etários destinados a descobrir, de forma criativa e pedagógica, a história e o património do Município.

**Público-alvo:** Alunos de Educação Pré-Escolar até ao Ensino Universitário.

**Na atividade participaram: 1550**

### 6.2.4. Programa Municipal de sensibilização - "A escola e os Riscos - Preparar para Proteger"

**Serviço Municipal:** Proteção Civil

**Objetivo Geral:** Desenvolver o conhecimento e sensibilizar os jovens para a necessidade de prevenção e autoproteção, educando para o risco através de boas práticas e formas de mitigação.

**Público-alvo:** Alunos de Educação Pré-Escolar até ao Ensino Secundário.

**Nas atividades participaram: 1463**

### 6.2.5. "Programa Põem-te a Mexer"

**Serviço Municipal:** Divisão de Desporto e Juventude

#### a) "Aprender a Nadar"

**Objetivo Geral:** Dar a conhecer a modalidade da Natação aos alunos do pré-escolar (4/5 anos). Ajudar no desenvolvimento global do aluno, estimulando as suas capacidades coordenativas e habilidades motoras aquáticas;

**Público-alvo:** Alunos de Educação Pré-Escolar (4/5 anos)

#### b) "Andebol4kids"

**Objetivo Geral:** Dar a conhecer a modalidade do Andebol aos alunos do 1º ciclo

**Público-alvo:** Alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico

**c) “Iniciação ao Basquetebol”**

**Objetivo Geral:** Dar a conhecer a modalidade do Basquetebol aos alunos das várias escolas do Concelho

**Público-alvo:** Alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico (3º e 4º anos)

**d) “Jogos de Quelfes”**

**Objetivo Geral:** Difundir o espírito do Olimpismo e dos Jogos Olímpicos através das várias modalidades desportivas

**Público-alvo:** Alunos do 1º Ciclo do ensino Básico

**e) “Portimão a Patinar”**

**Objetivo Geral:** Dar a conhecer a modalidade da Patinagem aos alunos das várias escolas do Concelho

**Público-alvo:** Alunos de Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico

**Em todas as atividades desenvolvidas participaram: 2254**

**6.2.6. “Segredos da Natureza”**

**Serviço municipal:** Divisão de Ambiente

**a) Cores e formas da Natureza**

**Objetivo Geral:** Desenvolver a capacidade de observação do meio;

**Público-alvo:** Alunos de Educação Pré-Escolar e 1º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico



#### **b) À descoberta de poças da maré**

**Objetivo Geral:** Descobrir a diversidade biológica – fauna e flora – numa zona rochosa entremarés (intermarial);

**Público-alvo:** Ensino Básico e Secundário

#### **c) À descoberta das Dunas**

**Objetivo Geral:** Descobrir a diversidade biológica – fauna e flora – presente nos sistemas dunares;

**Público-alvo:** Alunos do Ensino Básico e Secundário

#### **d) O fascinante mundo das Aves**

**Objetivo Geral:** Identificar as principais características das aves;

**Público-alvo:** Alunos do Ensino Básico e Secundário

**Em todas as atividades desenvolvidas participaram: 650**

### **6.2.7. “Uma Viagem pelo Património”**

**Serviço Municipal:** Divisão de Atividades Artísticas e Culturais

**Objetivos Geral:** Ação de sensibilização e educação patrimonial a decorrer no Estabelecimento de Ensino, onde, num ambiente de partilha de informação e divertimento, são exploradas as várias vertentes da História, Património, Costumes e Tradições do Município de Portimão. São também abordadas algumas noções de salvaguarda, conservação e valorização do património.

**Público-alvo:** Alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico até ao Ensino Secundário

**Em todas as atividades desenvolvidas participaram: 328**

### **6.2.8. “Uma Viagem pelos Livros”**

**Serviço Municipal:** Divisão de Bibliotecas e Documentação

#### **a) À descoberta da biblioteca”**

**Objetivos Geral:** Visita guiada aos distintos espaços da biblioteca, onde será explicado todo o funcionamento da mesma.

**Público-alvo:** Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico

### **b) "Histórias de enContar"**

**Objetivo Geral:** Dinamizar a Biblioteca Municipal, promovendo a leitura "animada" de uma história no decorrer do ano letivo.

**Público-alvo:** Alunos de Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico

### **c) "Um escritor na biblioteca"**

**Objetivo Geral:** Na semana da Leitura (mês de março) é convidado um escritor, com obra adaptada a cada ciclo de ensino, que se encontra com as turmas de cada Agrupamento de Escolas, no espaço das bibliotecas escolares. No 1º ciclo promove-se o estudo e a divulgação da obra do escritor, selecionado no início de cada ano letivo, envolvendo alunos, professores, biblioteca escolar e comunidade educativa. O estudo da obra do autor é integrado nas atividades da escola/biblioteca, para esse ano letivo, através de leitura individual ou coletiva, dramatizações, concursos diversos, feiras do livro. O projeto culmina no encontro com o escritor, que passa um dia em cada biblioteca escolar.

**Público-alvo:** Alunos dos vários níveis de Ensino.

**Em todas as atividades desenvolvidas participaram: 1512**

## **6.3. Outros Projetos destinados a Crianças e Jovens**

Para além das atividades complementares de ação educativa anteriormente apresentadas, afigura-se fundamental sistematizar outros projetos educativos de base municipal que privilegiam não só a comunidade em geral, mas que convergem igualmente para uma conceção holística da Educação no Município.

Assim, e considerando a diversidade de projetos e parcerias promovidos pelo Município em vários domínios, não sendo exequível referir todos eles neste documento, sinalizaremos em seguida aqueles que intervêm junto das crianças e jovens do Município:

**"Prato Certo sobre rodas nas Escolas"** - ações de sensibilização e educação alimentar em Escolas.  
alimentar em Escolas.

### **“Reviver o meu bairro”**

Assumindo que a intervenção precoce em contextos de risco assume uma importância decisiva na promoção das condições de segurança das populações e na proteção dos cidadãos mais vulneráveis e considerando a relevância de projetos na prevenção da delinquência juvenil, requalificação urbana, redução de vulnerabilidades sociais e promoção de cidadania, o Projeto (Re)Viver no meu Bairro tem desenvolvido a sua intervenção com atividades/medidas tais como:

- Intervenções de promoção da saúde e de prevenção de doenças transmissíveis e não transmissíveis;
- Proteção da saúde e promoção de estilos de vida saudáveis;
- Intervenções de coesão social e promoção da cidadania:
- Iniciativas culturais, desportivas ou de relevância comunitária;
- Ações de apoio ao processo educativo e formativo, nomeadamente combate ao abandono e ao insucesso escolar e promoção do desenvolvimento pessoal;
- Iniciativas de promoção da segurança e prevenção das diferentes formas de violência;
- Iniciativas de prevenção e combate à exclusão social, isolamento ou abandono;
- Ações de educação ambiental;
- Intervenções para melhoria das condições de habitabilidade existentes;

**“Mais Desporto para todos em Portimão”** – Promove a prática de Desportos Aquáticos, Desportos Motorizados e Desportos Coletivos com parcerias com entidades promotoras.

**“Março Jovem”** é uma iniciativa organizada pela Câmara Municipal de Portimão, que movimenta milhares de jovens e conta com o empenho de cerca de meia centena de entidades, entre escolas, clubes, associações e empresas.

**“Startwork - Mostra de Educação, Formação Profissional, Empreendedorismo e Emprego”** é uma iniciativa organizada pelo Município que promove a mobilização da comunidade educativa local e concelhos limítrofes, bem como entidades educativas, formadoras, forças de segurança e empresas nos diversos domínios de atividade.

**“Férias de Verão em Portimão”** - projeto de elevada importância do ponto de vista social e desportivo, onde cada ação é pensada dentro de uma ocupação saudável dos tempos livres das crianças e jovens do Concelho dos 6 aos 16 anos de idade. Uma ação que se estende a todas as freguesias do Município.

Nas interrupções letivas também são desenvolvidas atividades de ocupação de tempos livres promovidas para a comunidade educativa, através do Museu, Biblioteca, Quinta Pedagógica, etc.

### **Espaços Municipais para Jovens**

O Município dispõe da “**LOJA PONTO JÁ**” - espaço público dedicado aos jovens onde podem usufruir das seguintes valências:

- Consultar a Internet;
- Fazer o cartão-jovem e o cartão de alberguista;
- Utilizar a mediateca;
- Solicitar aconselhamento em algumas áreas ligadas à juventude;
- Utilizar o equipamento informático;
- Imprimir documentos.

Este espaço ainda dispõe de um **gabinete de aconselhamento juvenil** onde se encontram técnicos especializados de atendimento gratuito, anónimo e confidencial, sujeito a marcação prévia, que dispõe das seguintes valências:

- Consultas de Psicologia Clínica;
- Consultas de Avaliação e Prescrição da Atividade Física;
- Consultas de Nutrição e de Enfermagem.

(As Consultas são destinadas a Jovens com idades entre os 12 e os 25 anos).

### **Divulgação/ Informação de Programas Nacionais para Jovens:**

- “Programa Porta 65”
- “Associativismo Juvenil”
- “Garantia Jovem – Educação e Formação, Estágio ou Emprego”
- “ERAMUS + Educação, Formação, Juventude e Desporto

### **6.4. O Desporto Escolar**

O Desporto Escolar visa promover o acesso à prática desportiva de qualidade, com o objetivo de contribuir para a promoção do sucesso escolar dos alunos, de estilos de vida saudáveis e de valores e princípios associados a uma cidadania ativa.

Apesar do **Desporto Escolar** ter estado sempre presente nas escolas portuguesas desde as primeiras décadas do século XX, a sua estrutura foi consolidada nos anos 90. Para além dos benefícios relacionados com a prática do desporto, o Desporto Escolar tem vindo a ser reconhecido como tendo uma influência positiva no percurso escolar dos alunos portugueses que o praticam. <sup>6</sup>

O Programa do Desporto Escolar tem permitido dessa forma que se estabeleçam regulamentos específicos para a implementação do Programa do Desporto Escolar, de forma a articular com os Agrupamentos de Escolas, para assim possibilitar a inscrição dos alunos na oferta de modalidades disponíveis.

No caso específico de Portimão e de acordo com os dados disponíveis no ano letivo 2019/2020, as modalidades que os Agrupamentos de Escolas ofereceram foram as seguintes:

- Badminton;
- Desportos Gímnicos;
- Futsal;
- Basquetebol;
- Vela;
- Surf;
- Ténis;
- Boccia
- Voleibol
- Natação
- Natação adaptada;
- BTT
- Multiatividades ao ar livre

Importa ainda referir que, para além do Desporto Escolar, existem outras dinâmicas desportivas no concelho que, mediante a celebração de protocolos entre o Município de Portimão, os Agrupamentos de Escolas e as coletividades/clubes desportivos, utilizam os espaços desportivos escolares, no horário pós letivo, tendo em vista a

---

<sup>6</sup> [https://desportoescolar.dge.mec.pt/sites/default/files/pde\\_2017\\_2021\\_dge\\_final.pdf](https://desportoescolar.dge.mec.pt/sites/default/files/pde_2017_2021_dge_final.pdf)

promoção da prática desportiva e de hábitos de vida saudáveis, nas faixas etárias infantis, juvenis e seniores.

### 6.5. A Rede de Bibliotecas Escolares

O Programa Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) foi lançado em 1996, pelos Ministérios da Educação e da Cultura, com o objetivo de instalar e desenvolver bibliotecas em escolas públicas de todos os níveis de ensino, disponibilizando aos utilizadores os recursos necessários à leitura, ao acesso, uso e produção da informação em suporte analógico, eletrónico e digital.

Como objetivo estratégico, *"a RBE procura que a Biblioteca Escolar, como espaço agregador de conhecimentos e recursos diversificados, seja na escola, um local implicado na mudança das práticas educativas, no suporte às aprendizagens, no apoio ao currículo, no desenvolvimento da literacia digital, da informação e dos média, na formação de leitores críticos e na construção da cidadania."*<sup>7</sup>

A "Rede de Bibliotecas Escolares" permitiu melhorar a qualidade educativa das crianças e jovens do Município, uma vez que desempenha um papel fundamental nos domínios da leitura, literacia, desenvolvimento de competências de informação, assim como no aprofundamento da cultura científica, tecnológica e artística.

Estabelecimentos de Ensino integrados na Rede de Bibliotecas Escolares:

- EB Major David Neto
- EB do Pontal
- EB da Coca Maravilhas
- EB + Jardim de Infância da Pedra Mourinha
- EB Chão das Donas
- EB das Vendas
- EB de Alvor
- EBI José Sobral
- EB D. Martinho Castelo Branco
- EB Prof. José Buísel
- EB Júdice Fialho
- EB D. João II
- EB Eng<sup>o</sup> Nuno Mergulhão
- EBS da Bemposta

---

<sup>7</sup> <https://www.rbe.mec.pt/np4/programa.html>

- Escola Secundária Manuel Teixeira Gomes
- Escola Secundária Poeta António Aleixo

A Rede de Bibliotecas Escolares encontra-se perfeitamente consolidada no Município, desenvolvendo um trabalho articulado com a Biblioteca Municipal Manuel Teixeira Gomes através do Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE).

## 7. PROGRAMA “ESCOLA A TEMPO INTEIRO”

Trata-se de um programa criado pelo Ministério de Educação tendo em vista a ocupação lúdico-pedagógica das crianças e alunos, conciliando os horários laborais das famílias e a ocupação dos tempos livres dos seus educandos.

### 7.1. As Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)

O Município de Portimão assegura um maior apoio às famílias na tarefa da educação, nomeadamente na **Educação Pré-Escolar da rede pública**, garantindo:

- Fornecimento de almoço;
- Prolongamento de horário (após a atividade letiva e até às 19h00, em função do horário laboral das famílias);
- Atividades nas interrupções letivas (das 9h 00 até às 15h00).

Esta valência, no Município de Portimão é **gratuita**, contrariamente ao que acontece na maioria dos municípios do país, uma vez que existe suporte legal para que estas atividades sejam comparticipadas pelas famílias. Estes serviços são assegurados por profissionais (Animadoras), colocadas pelo município de Portimão, de forma a garantir o bom funcionamento deste serviço.

As Atividades de Animação e de Apoio à Família destinam-se a todas as crianças que frequentam os Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar da rede pública e que se enquadram nas condições previstas nas “Normas de Funcionamento das Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)” integradas nos respetivos Regulamentos Internos dos Agrupamentos de Escolas. A inscrição poderá ocorrer em qualquer altura do ano letivo, devendo os interessados dirigir-se aos serviços administrativos da escola sede do Agrupamento de Escolas que a criança frequenta.

Poder-se-á dizer que a Autarquia assegura este serviço desde o ano letivo 1997/98, sendo que a taxa de frequência, no ano letivo 2019/2020, a seguinte:

- Fornecimento de Almoço - 94,2%
- Prolongamento de Horário – 77,2%
- AAAF durante a
- interrupção letiva – 74,3%



## 7.2. As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC'S)

A implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular no 1º Ciclo tem tido um percurso bem sucedido no Município. No ano de 2005, ano em que foi criado o Programa, o Município assumiu a sua implementação.

Ao longo dos anos estabeleceu parcerias e protocolos com Entidades competentes para o executarem. A partir do ano letivo 2013/14, o Programa das AEC's passou a ser desenvolvido pelos Agrupamentos de Escolas do Município, até ao último trimestre do ano letivo 2019/20.

Após a descentralização de competências, assumida pelo Município de Portimão em 2020, decorrente do Decreto-Lei nº 21/2019 de 30 de janeiro, a Autarquia passou novamente a assumir o **Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)**, como entidade promotora, estabelecendo Contratos-Programa com as Associações de Pais, por forma a garantir estas Atividades no 1º Ciclo do Ensino Básico.

As **Atividades de Enriquecimento Curricular** estão a ser desenvolvidas, nos Agrupamentos de Escolas do Município, nos seguintes domínios:

- Atividade Física e Desportiva
- Atividade Física e Desportiva (Adaptação ao Meio Aquático)
- Dança
- Hora B (Desportivo)
- Patinagem
- Yoga
- Atividades Lúdico Expressivas
- Música
- Teatro
- Projeto Arco-Íris (Teatro, Atividades cívicas e de Solidariedade, Jogos Tradicionais, Hora do Conto, Atividades Experimentais)
- Projeto
- Hora B (Artístico)
- Projeto Camaleão (Artístico)
- Ciências Experimentais
- Ciência Divertida
- Tecnologias da Informação e Comunicação
- Artes Ambientais
- Inglês

Importa ainda referir que, no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular tem vindo a ser desenvolvido, o **Projeto "Náutico na Escola"** junto das turmas do 4º ano do Centro Escolar do Pontal. Este projeto inclui o desenvolvimento de

atividades aquáticas, no âmbito da natação para o 4º ano e de canoagem e vela para o 5º ano da Escola Básica D. Martinho Castelo Branco, no âmbito das Atividades Curriculares. Estas atividades decorrem nas instalações desportivas, Piscina Municipal de Portimão e Clube Naval de Portimão.

As AEC's desenvolvem-se em todos os Estabelecimentos de Ensino do 1º Ciclo, no período pós letivo, até às 17 horas.

### **7.3. A Componente de Apoio à Família (CAF)**

Esta componente tem como objetivo desenvolver um conjunto de atividades, que funcionam em alguns Estabelecimentos de Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico da rede pública, garantindo o acolhimento das crianças antes e após o horário escolar, assim como nos períodos de férias escolares, para todas as crianças que se inscrevam nessas atividades. Esta valência é resultante de um protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal, os Agrupamentos de Escolas e as Associações de Pais, e outras entidades parceiras, sendo este um serviço participado pelas famílias.

As Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico que possuem esta componente são:

- Escola EB /JI Major David Neto
- Centro Escolar do Pontal
- Escola EB/JI da Pedra Mourinha
- Escola EB/JI Coca Maravilhas
- Escola EB de Chão das Donas
- Escola EB/JI de Vendas

As atividades desenvolvidas na componente de apoio à família, para além do apoio aos trabalhos de casa, são as seguintes:

- atividades lúdicas desportivas
- oficina das artes
- Ciência divertida
- Hip hop
- Ballet
- Jogos coletivos e jogos tradicionais
- Risoterapia

- Clube dos Cientistas
- Clube de Escrita Criativa
- jogos de expressão dramática
- Ginástica e trampolins
- Mindfulness e inteligência emocional
- Tecnologia e programação.

A CAF desenvolve-se entre as 8h e as 9h da manhã e entre as 17h e as 19h no período letivo e entre as 8h e as 19h nos períodos de interrupção letiva, de acordo com as necessidades das famílias.

#### **7.4 Projeto “Férias na Interrupção Letiva do Pré-Escolar”**

O Projeto **“Férias na Interrupção Letiva do Pré-Escolar”** destina-se às crianças da Educação Pré-Escolar que frequentam as AAAF nas Interrupções Letivas, como medida de apoio às famílias.

As atividades do Projeto “Férias na Interrupção Letiva no Pré-Escolar”, englobam atividades lúdico desportivas, no período compreendido entre as 15h00 e as 19h00, nas interrupções letivas, do Natal, Páscoa e Verão.

Esta valência é resultante de um protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal, os Agrupamentos de Escolas e as Associações de Pais, e outras entidades parceiras, sendo este um serviço participado pelas famílias.

O Projeto só é desenvolvido quando existe um número mínimo de crianças inscritas.

#### **7.5. Projeto “FICA– Férias Inclusivas para a comunidade algarvia ”**

O projeto **“FICA– Férias Inclusivas para a comunidade algarvia”**, promovido pela Teia D’Impulsos, em parceria com o Município de Portimão e o Agrupamento de Escolas Engº Nuno Mergulhão. O Projeto teve início em julho de 2018 em Portimão, procurando prestar um serviço de qualidade promovendo autonomia, inclusão social, qualidade de vida e bem-estar a todos os participantes, nomeadamente às pessoas em situação de desvantagem e/ou incapacidade, em articulação ativa com as famílias, amigos, voluntários e associados.

Este projeto destina-se a crianças e jovens com deficiência, permitindo criar umas férias diferentes para as crianças e jovens do Município. Para além do valor lúdico, desportivo e cultural, tem como objetivo principal um carácter social e pedagógico.

Pretende preencher uma lacuna de organização e resposta social que se verifica na falta de conceção de programas de férias especializadas para as crianças e jovens com necessidades especiais. Este projeto tem uma parceria entre o Município de Portimão, A Teia D´Impulsos e o Agrupamento de Escolas Engº Nuno Mergulhão.

Para além deste projeto teve início, no ano 2021, o **Projeto “Férias Inclusivas na Interrupção Letiva”**, destinando-se também a crianças e jovens com necessidades especiais. Este projeto destina-se a alunos que frequentam os Centros de Aprendizagem Especializados na multideficiência e/ou autismo (C.A.E.) e outros jovens do concelho que não os frequentando, carecem desse apoio, nas interrupções letivas (Natal, Páscoa e Verão), como forma de resposta às necessidades das famílias e dos alunos, tendo em vista a promoção de momentos de convívio entre os participantes e do aumento de qualidade de vida dos mesmos.

O projeto desenvolve-se a partir de um protocolo de parceria celebrado entre o Município e os Agrupamentos de Escolas da Bemposta, Engº Nuno Mergulhão e Manuel Teixeira Gomes, por reconhecerem a necessidade de reforço no apoio às famílias, num contexto mais alargado de escola a tempo inteiro, disponibilizando-se para dar uma resposta social de qualidade às necessidades das famílias e dos alunos.

As atividades do Projeto nas Interrupções Letivas, desenvolvem-se no período compreendido entre as 9h00 e as 16h00 e são gratuitas para as famílias, exceto o valor da refeição no caso de crianças/jovens não subsidiados.

## **8. AÇÃO SOCIAL ESCOLAR**

### **8.1. Apoios Sociais na Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo**

No domínio da ação social escolar, o Município de Portimão tem vindo, desde sempre, numa perspetiva de equidade social, a alargar as participações previstas nos sucessivos Despachos do Ministério de Educação emanados pelo Governo, prestando igual apoio a crianças da educação pré-escolar e a alunos do 1º ciclo do ensino básico. Assim, para as crianças da educação pré-escolar o Município atribui participação financeira nas seguintes modalidades:

- Participação na alimentação;
- Material escolar

Para os alunos do 1º ciclo do ensino básico a comparticipação é atribuída nas seguintes modalidades:

- Comparticipação na alimentação;
- Livros de atividades;
- Material escolar

Os **manuals escolares** do 1º Ciclo do Ensino Básico, desde o ano letivo 2017/2018, têm sido **distribuídos gratuitamente** por força do disposto nos sucessivos diplomas da Lei do Orçamento de Estado. Assim, e uma vez que o Município de Portimão deixou de assumir o encargo com os manuais escolares dos alunos posicionados nos Escalões A e B do 1º Ciclo do Ensino Básico, e considerando que *“os municípios devem intervir no sentido de adequar e criar medidas efetivas prestando apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade, contribuindo para a melhoria das condições de vida da população residente”*, a Autarquia tem, desde o ano letivo 2017/2018, comparticipado a aquisição dos **livros de atividades** associados aos manuais escolares, adotados por cada Agrupamento de Escolas, para os alunos subsidiados (Escalão A e B) do 1º Ciclo do Ensino Básico.

## **8.2. Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior**

O Município de Portimão, através de uma política de promoção e desenvolvimento da igualdade de oportunidades no acesso ao Ensino Superior, privilegia a prossecução dos estudos dos alunos do Município, ao apoiar estudantes de menores recursos económicos e com bom aproveitamento escolar, através da atribuição de Bolsas de Estudo.

O número de Bolsas de Estudo a atribuir e respetivo montante são definidos, anualmente, em Reunião de Câmara, nos termos do Regulamento Municipal para Atribuição de Bolsas de Estudo. Nos últimos anos têm sido atribuídas 30 bolsas de estudo, no valor unitário de 1500 €, por ano letivo.

### 8.3. Transportes Escolares e Visitas de Estudo

No âmbito da legislação em vigor, relativamente a **Transportes Escolares**, o Município de Portimão tem competências na organização e desenvolvimento de um plano de transportes escolares, , o qual determina que é competência da autarquia garantir o serviço de transporte escolar a todos os alunos que frequentem o Ensino Básico e Secundário entre o local de residência e o local do estabelecimento de ensino, da sua área de residência, quando residam a mais de 3Km ou 4Km e caso o estabelecimento de ensino possua ou não refeitório respetivamente. No âmbito do Plano de Transportes Escolares encontra-se definida a forma de atribuição de passe escolar, em função da situação que o aluno se encontra.

No que diz respeito às **Visitas de Estudo**, o Município disponibiliza autocarros para a concretização de Visitas de Estudo destinadas ao Ensino Pré-Escolar, Básico, Secundário, Profissional e Universitário, mediante solicitação efetuada em formulário próprio, pelos Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas, da rede pública, após aprovação em reunião de conselho pedagógico.

Este apoio é prestado com o objetivo de complementar e apoiar a aquisição de novos conhecimentos, assim como estabelecer contacto com realidades/ vivências diferentes no âmbito do currículo escolar e sobretudo dar suporte à concretização das atividades previstas nos Projetos Educativos de cada Agrupamento de Escolas e Escolas Não Agrupadas.

## 9. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO (Análise SWOT)

Embora o objetivo desta estratégia não seja, na sua gênese, um plano de ação, considera-se pertinente a construção de uma análise SWOT, instrumento fundamental para análise do diagnóstico realizado, neste documento, nos pontos anteriores em consonância com a Revisão da Carta educativa.

Os Pontos Fortes são os aspetos que poderão potenciar e facilitar a construção de estratégias e linhas de ação onde se pretende atuar. Por outro lado, sabemos que os Pontos Fracos poderão inibir e dificultar a consecução dos objetivos traçados, no entanto as Oportunidades, apesar de externas à nossa ação, são importantes para traçarmos áreas de melhoria que poderão sustentar alguns recursos que irão beneficiar a concretização da "*Estratégia Municipal para a Educação em Portimão*". Por último, as Ameaças, não menos importantes, pois podem constituir obstáculos, num futuro próximo, na consecução da referida Estratégia, e apesar de não controladas por nós, poderemos agir no sentido de tentá-las debelar.

Assim, a análise SWOT fornece informações esquematizadas que permitem conduzir e construir cenários de antecipação na criação das Linhas Orientadoras e Eixos de Intervenção que são objeto deste documento. O resultado dessa análise encontra-se nos quadros a seguir representados:

<b>PONTOS FORTES</b>
Educação como prioridade estratégica no Município
Existência do Conselho Municipal de Educação
Forte aposta e investimento na Rede Pública do Pré-Escolar, desde os anos 80, destacando-se o Município de Portimão relativamente aos restantes concelhos da região
Parque Escolar do Ensino Básico e Secundário com a maioria das escolas requalificadas ou sinalizadas para requalificação
Prioridade no investimento e requalificação dos edifícios escolares através de candidaturas a fundos comunitários
Distribuição razoável e equilibrada por freguesia, dos equipamentos de educação existentes no Município
Incremento da oferta cultural do Município
Boa relação entre o Município, Agrupamentos de Escolas e Associações de Pais
Existência de Equipas de Intervenção Socioeducativa em todos os Agrupamentos de Escolas
Existência do gabinete de aconselhamento juvenil especializado e gratuito "Loja Ponto Já"
Apoio aos jovens na divulgação de informação acerca de Programas Nacionais destinados aos jovens
Diversidade de Atividades Complementares de Ação Educativa, promovidas pelo Município, para um melhor conhecimento da realidade local
Atividades de Animação e Apoio à Família asseguradas gratuitamente pelo Município
Existência da Componente de Apoio à Família no 1º Ciclo
Apoios Sociais na Educação Pré-escolar e 1º ciclo e atribuição de bolsas de estudo de acesso ao Ensino Superior
Cumprimento das Dotações Máximas de Referência de Assistentes Operacionais e de Assistentes Técnicos em todos os Agrupamentos de Escolas

<b>PONTOS FRACOS</b>
Necessidade de uma intervenção de fundo numa das escolas secundárias
Alguns edifícios escolares desadequados às novas necessidades do tempo de permanência na escola
Campos de jogos exteriores degradados em algumas escolas
Necessidade de melhoria na Rede de Transportes Escolares
Inexistência de um Plano de Formação Plurianual para Pessoal Não docente ao serviço dos Estabelecimentos de Ensino e Educação
Fraca relação entre o tecido empresarial local e as Instituições educativas e formativas
Dispensão de informação sobre a oferta educativa e formativa no concelho
Distanciamento no diálogo e nas sinergias entre o Ensino Privado, Ensino Público e Município
Fraca articulação entre os Agrupamentos de Escolas e o Instituto de Emprego e Formação Profissional, na diversidade e adequação de ofertas formativas
Escassez e pouca diversidade de oferta de Cursos Superiores no Ensino Superior Público do Município
Fraca participação em Projetos Internacionais de intercâmbio de Alunos/Professores Ex: Erasmus



<b>AMEAÇAS</b>
Decréscimo da taxa bruta de natalidade
Abrandamento em termos de crescimento populacional
Envelhecimento da população
Taxa de cobertura lotada em face da elevada procura de Jardins de Infância da rede pública e existência de listas de espera
Taxas de ocupação a nível do 1º ciclo bastante elevadas
Taxas de ocupação a nível dos 2º e 3º ciclos encontram-se elevadas em algumas escolas da freguesia de Portimão
Taxa de retenção e desistência do 2º e 3º ciclos acima das taxas nacional e regional
Taxas de retenção e desistência elevadas no 12º ano acima da taxa nacional e regional
Reduzida aferição dos resultados obtidos pelos alunos, nos diferentes níveis de ensino, a nível concelhio, regional e nacional
Carência de Professores para suprimento das faltas de Professores ao longo do ano letivo
Fraco envolvimento das famílias no acompanhamento do percurso escolar dos alunos.

<b>OPORTUNIDADES</b>
Taxa de Crescimento Natural positiva
Forte impacto dos movimentos migratórios
Aumento acentuado do número de efetivos em idade ativa 30-44
Taxa de analfabetismo abaixo da taxa nacional e regional
Taxas de retenção e desistência no 1º ciclo abaixo das taxas regional e nacional.
Taxa de diplomados do Ensino Secundário completo, em termos proporcionais da população do concelho, acima das taxas nacional e regional
Taxa de Diplomados do Ensino Superior completo, em termos proporcionais da população do concelho, acima da taxa regional
Crescente potencialidade no campo do turismo e oferta hoteleira nos últimos anos
Parque escolar do Ensino Secundário com resposta equilibrada, a curto prazo, às necessidades da procura escolar
Existência de equipamentos e recursos para melhorar e adequar a oferta formativa no concelho
Existência de recursos humanos para prevenir o abandono escolar precoce
Existência de Centros de Apoio à Aprendizagem Especializada
Existência de um Centro de Formação de Professores
Existência de um Território Educativo de Intervenção Prioritária- TEIP
Oferta Pedagógica e Formativa diversificada no ensino secundário
Existência da componente artística no ensino profissional
Rede de Bibliotecas Escolares
Aumento da oferta generalizada na "Escola a Tempo Inteiro"
Diversidade de respostas sociais oferecidas às crianças e jovens, no período das interrupções letivas e férias escolares.
Aumento do número de núcleos do Desporto Escolar
Diversidade de modalidades desportivas no âmbito do Associativismo Desportivo Local

## **10. ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO**

### **10.1. As linhas Orientadoras**

As linhas orientadoras foram definidas com base numa visão estratégica e numa lógica de rede colaborativa, alicerçadas em vários pilares fundamentais, mas sobretudo nas orientações legislativas de âmbito nacional, convergentes com as dinâmicas internacionais, orientações legislativas de âmbito local e na integração das linhas e objetivos estratégicos da última Revisão da Carta Educativa do Município.

### **10.2. Definição dos Eixos de Estratégicos**

Conjugando a análise efetuada neste documento, a matriz da análise SWOT e a sustentação nas linhas orientadoras anteriormente referenciadas, surgiram os seguintes Eixos Estratégicos:

**EIXO 1 – PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO E PREVENÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR PRECOCE**

**EIXO 2 – PROMOÇÃO DE UMA POLÍTICA EDUCATIVA INCLUSIVA E EQUITATIVA**

**EIXO 3 - COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL, QUALIFICAÇÃO E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA**

**EIXO 4 - GARANTIR O ACESSO AO DESPORTO E CUIDADOS DE SAÚDE, À CULTURA E LAZER**

### 10.3. As linhas de Ação

#### EIXO 1 – PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO E PREVENÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR PRECOZE

Objetivos	Ações Estratégicas	Recursos
1 Promover o combate ao insucesso Escolar e prevenção do abandono escolar precoce tendo em consideração o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória	<p>1.1. Aumento das taxas de escolarização e transição, nomeadamente no 2º e 3º ciclos do Ensino Básico e Ensino secundário, através do reforço da implementação de programas de orientação escolar e profissional.</p> <p>1.2. Intervenção junto dos alunos e famílias, no sentido da procura de respostas socioeducativas adequadas e medidas de estruturação da vida escolar (Apoio socioeducativo individualizado, entre outras), principalmente em crianças e jovens em situação de vulnerabilidade.</p> <p>1.3. Redução de problemas comportamentais, acompanhando de perto os alunos de risco.</p> <p>1.4. Promoção de ações de sensibilização que contribuam para o aumento do envolvimento parental na vida escolar dos seus Educandos.</p>	<p>Agrupamentos de Escolas</p> <p>Equipas de Intervenção Sócio Educativa</p> <p>CPCJ, GASMIN, Segurança Social</p> <p>Loja Ponto Já</p> <p>Outros técnicos especializados dos Agrupamentos de Escolas</p> <p>Território Educativo de Intervenção Prioritária- TEIP</p> <p>Associações de Pais</p> <p>Projeto: "Uma viagem pelos livros"</p>
2. Promover estratégias inovadoras de aprendizagens	<p>2.1. Reforço dos conteúdos e programas no âmbito da rede de bibliotecas escolares em articulação com a Biblioteca Municipal.</p> <p>2.2. Reforço dos hábitos de leitura, estimulando o espírito crítico nos alunos.</p> <p>2.3. Aumento do acesso a recursos digitais e tecnológicos.</p> <p>2.4. Promoção e divulgação de modelos inovadores e alternativos de Educação e Formação.</p>	<p>Equipas de Intervenção Socioeducativa</p> <p>Bibliotecas Escolares e Biblioteca Municipal</p> <p>Projeto: "Uma viagem pelos livros"</p>
3. Garantir a segurança e a qualidade das aprendizagens	<p>3.1. Requalificação e beneficiação do parque escolar do Município.</p> <p>3.2. Criação de novos equipamentos educativos.</p> <p>3.3. Reforço das Atividades Complementares de Ação Educativa, promovidas pelo Município e outros projetos municipais.</p> <p>3.4. Promoção de ações que incutam, nas crianças e jovens, conhecimentos de prevenção e autoproteção.</p> <p>3.5. Disponibilização de recursos para a realização de mais visitas de estudo, abrangendo todos os níveis de Ensino.</p>	<p>Projeto: "Atividades para as Escolas" – Quinta Pedagógica</p> <p>Projeto: "Educação Para a Cidadania e Participação Ativa"</p> <p>Projeto: "Oficina Educativa"</p> <p>Programa Municipal de sensibilização – "A escola e os Riscos- preparar para Proteger"</p> <p>Projeto: "Põe-te a Mexer"</p> <p>Projeto: "Segredos da Natureza"</p> <p>Projeto: "Uma viagem pelo Património"</p> <p>Projeto: "Uma viagem pelos livros"</p>
4. Estabelecer uma maior articulação com todas as entidades educativas e formadoras do município e criar parcerias com as associações locais e empresas para que possam fazer parte integrante dos processos de formação.	<p>4.1. Potencialização do equilíbrio entre oferta e procura de áreas profissionais, provenientes de entidades formadoras do município, de forma a não criar excedentes e nem escassez de oferta profissional.</p> <p>4.2. Colaboração e participação ativa do Município para a definição da oferta educativa.</p> <p>4.3. Aproximação do mundo empresarial com a população estudantil de forma a fomentar a partilha de experiências.</p> <p>4.4. Melhoria do diálogo entre instituições de ensino e entidades formadoras com vista à partilha de espaços para a formação em contexto prático.</p>	<p>IEFP, Agrupamentos de Escolas, Escolas Profissionais, Universidades e outras Entidades Formadoras do Município</p> <p>Reforçar a mostra educativa e formativa na STARTWORK "março jovem"</p> <p>Associações e empresas locais</p> <p>Associações de Estudantes</p> <p>Associações de Pais</p> <p>Juntas de Freguesia</p> <p>Apoio do Município nas seguintes áreas: "Associativismo Juvenil"</p> <p>"Garantia Jovem – Educação e Formação, Estágio ou Emprego"</p> <p>"ERAMUS + Educação, Formação, Juventude e Desporto.</p>

**EIXO 2 – PROMOÇÃO DE UMA POLÍTICA EDUCATIVA INCLUSIVA E EQUITATIVA**

<b>Objetivos</b>	<b>Ações Estratégicas</b>	<b>Recursos</b>
1. Promover a igualdade de oportunidades a todos os alunos	<p>1.1. Estreita colaboração entre o Município e os Agrupamentos de Escolas, no âmbito da flexibilidade curricular e do modelo de escola inclusiva.</p> <p>1.2. Reforço da Rede de Transportes Escolares, melhorando a oferta no que se refere a percursos e horários.</p> <p>1.3. Apoio a projetos de sensibilização para a questão da inclusão social, nomeadamente aos alunos com necessidades específicas.</p> <p>1.4. Reforço de iniciativas de combate a todas as formas de discriminação no decurso das atividades educativas e culturais.</p> <p>1.5. Aposta nas parcerias com a comunidade, para o fomento da "Escola a Tempo Inteiro".</p>	<p>Equipas de Intervenção Sócio Educativa</p> <p>Outros técnicos especializados dos Agrupamentos de Escolas</p> <p>Outras entidades do Município</p> <p>"AAAF; AEC's;; CAF, FICA e "Férias Inclusivas"</p> <p>Unidades de Modalidades específicas de Educação Centros de Apoio à aprendizagem especializada</p> <p>CRACEP</p>
2. Contribuir para que os alunos usufruam, sempre que necessário, de apoios socioeducativos ao dispor da comunidade escolar	<p>2.1. Reforço e melhoria da Ação Social Escolar com medidas que vão ao encontro das necessidades.</p> <p>2.2. Reforço da atribuição de bolsas de estudo a alunos do ensino superior.</p>	<p>Equipas de intervenção Sócio Educativa</p> <p>Outros técnicos especializados dos Agrupamentos de Escolas</p> <p>Outras entidades do Município</p>
3. Aumentar e fomentar a diversidade de cursos a nível superior, nomeadamente a nível do Ensino Superior Público	<p>3.1. Reforço do diálogo institucional com a rede do Ensino Superior, nomeadamente no Público, adequando a oferta às necessidades.</p>	<p>Universidades</p> <p>Associações de Estudantes</p> <p>Empresas locais</p> <p>IEFP</p>
4. Promover uma educação contra todos os tipos de violência	<p>4.1. Celebração de parcerias e reforço do apoio a projetos de sensibilização contra a violência: violência no namoro, bullying, etc., destinados a toda a população escolar e comunidade educativa em geral: Pais e Encarregados de Educação, Pessoal Docente e Não Docente.</p> <p>4.2. Promoção de colóquios/seminários com impacto na comunidade educativa.</p> <p>4.3. Promoção de ações de sensibilização no âmbito da Igualdade de Género.</p>	<p>Equipas de intervenção Sócio Educativa</p> <p>Outros técnicos especializados dos Agrupamentos de Escolas</p> <p>Entidades exteriores, Associações locais, Associações de Pais, etc.</p> <p>Serviços competentes da Autarquia</p>
5. Melhorar a mobilidade como condição de igualdade de oportunidades	<p>5.1. Suprimento de obstáculos que impeçam a mobilidade.</p> <p>5.2. Melhoria das acessibilidades e a segurança junto aos Estabelecimentos de Ensino/ Educação.</p>	<p>Agrupamentos de Escolas</p> <p>Serviços competentes da Autarquia</p>

**EIXO 3 - COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL, QUALIFICAÇÃO E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA**

<b>Objetivos</b>	<b>Ações Estratégicas</b>	<b>Recursos</b>
1. Assegurar oportunidades de aprendizagem ao longo da vida, nomeadamente na diversificação de ofertas formativas	<p>1.1. Identificar e adequar as necessidades de formação dos jovens e encaminhá-los para as ofertas formativas mais apropriadas ao seu perfil;</p> <p>1.2. Promover sinergias entre os Estabelecimentos de Ensino e o tecido empresarial local para uma adequada integração dos alunos em estágios curriculares;</p> <p>1.3. Incentivar e participar ativamente na promoção da oferta educativa/formativa, destinada aos Adultos, numa perspetiva de diálogo com os Estabelecimentos de Ensino e Entidades formadoras do Município;</p> <p>1.4. Identificar as reais necessidades de formação para os Adultos, num modelo cooperativo e colaborativo com as entidades responsáveis pela promoção dessa especificidade de formação.</p>	<p>Equipas de intervenção Sócio Educativa.</p> <p>Agrupamentos de Escolas – Ensino Secundário</p> <p>Ensino Profissional EFA, CEF e outras modalidades de ensino</p> <p>IEFP</p> <p>Outras Entidades Formadoras</p>
2. Dinamizar estratégias de articulação e comunicação com o Ensino Público, Privado e outras entidades formadoras do Município, por forma a criar mecanismos facilitadores de diálogo e sinergia.	<p>2.1. Reforçar o diálogo entre o tecido empresarial local e os estabelecimentos escolares da rede pública;</p> <p>2.2. Reforçar o diálogo com as diferentes entidades formadoras do concelho no sentido de uma melhor articulação na adequação das ofertas formativas;</p> <p>2.3. Reforçar diálogo com os Estabelecimentos de Ensino privado no sentido na disponibilização de dados e indicadores informativos/ estatísticos dos mesmos;</p> <p>2.4. Promover um maior envolvimento e troca de partilhas entre o Município e o Ensino Privado, nas atividades e projetos promovidos por ambos.</p>	<p>Estabelecimentos de Ensino e Educação do Ensino Privado</p> <p>Município de Portimão</p> <p>Outras Entidades Formadoras</p>
3. Promover uma educação para o empreendedorismo	<p>3.1. Reforço do espírito empreendedor nos Jovens com concursos de ideia ou apoiando as suas iniciativas.</p> <p>3.2. Apoio a iniciativas que promovam a inserção social e profissional dos jovens.</p>	<p>Equipas de intervenção Sócio Educativa.</p> <p>Agrupamentos de Escolas</p> <p>StartUp Portimão - Incubadora de Empresas</p> <p>Programa Geração XXI</p> <p>Serviços competentes da Autarquia</p> <p>STARTWORK</p>
4. Assegurar a qualificação e formação profissional do Pessoal Não Docente, numa perspetiva de adaptação ao contexto e ao modelo de Escola atual.	4.1. Apostar num plano de formação contínuo do Pessoal Não Docente.	<p>Centro de Formação de Professores</p> <p>IEFP</p> <p>Escola de Hotelaria</p> <p>Escola Profissional Gil Eanes</p> <p>Outras entidades formadoras</p>

**EIXO 4 - GARANTIR O ACESSO AO DESPORTO E CUIDADOS DE SAÚDE, À CULTURA E LAZER**

Objetivos	Ações Estratégicas	Recursos
<p>1. Promover estilos de vida saudáveis e incentivo à prática desportiva.</p>	<p>1.1. Apoiar iniciativas e Projetos que fomentem a prática e hábitos de estilos de vida saudáveis para toda a comunidade educativa;</p> <p>1.2. Maior controlo na elaboração das ementas dos refeitórios escolares, por forma a incentivar as dietas saudáveis;</p> <p>1.2. Diligenciar as condições para promover a prática da educação física e exercício físico, nos equipamentos municipais interiores e ao ar livre;</p> <p>1.3. Promover e apoiar na reparação e requalificação dos equipamentos desportivos escolares, nomeadamente a beneficiação dos campos de jogos exteriores e a requalificação outros equipamentos desportivos municipais;</p> <p>1.4. Promoção de ações de sensibilização em articulação com a equipa de saúde escolar.</p>	<p>Equipas de intervenção Sócio Educativa dos Agrupamentos de Escolas</p> <p>Desporto Escolar</p> <p>Projeto: "Põe-te a mexer"</p> <p>Projeto: "Náutico nas Escolas"</p> <p>"Prato Certo sobre rodas nas Escolas"</p> <p>"Mais Desporto para todos em Portimão"</p> <p>Área Desportiva da Praia da Rocha</p> <p>LOJA PONTO JÀ – gabinete de aconselhamento juvenil</p> <p>Associações Recreativas</p> <p>Associações Desportivas</p> <p>Outras Entidades do Município</p>
<p>2. Promover a valorização do património local e acesso à cultura.</p>	<p>2.1. Apoio a iniciativas que promovam a diversidade cultural, envolvendo a comunidade escolar.</p> <p>2.2. Celebrar parcerias e protocolos que visem incentivar as iniciativas artísticas no Município, como o Teatro, Dança e outras valências de âmbito cultural, promovendo a aproximação da Escola com o mundo artístico, numa perspetiva pedagógico-didática.</p> <p>2.3. Dinamizar, promover e revitalizar o Programa de espetáculos desenvolvidos no TEMPO, bem como valorizar e promover mais programas de atividades destinadas às crianças e jovens do Município.</p> <p>2.4. Apoiar o Ensino Profissional Artístico.</p> <p>2.5. Apoiar e incentivar a Academia de Música de Portimão.</p> <p>2.5. Desenvolver programas integrados, visando incentivar as visitas frequentes ao Museu, ao Teatro Municipal, à Biblioteca Municipal, à Casa Manuel Teixeira Gomes, à Quinta Pedagógica e a outros espaços culturais.</p>	<p>Projeto: "Educação Para a Cidadania e Participação Ativa";</p> <p>Projeto: "Oficina Educativa";</p> <p>Projeto: "Uma viagem pelo Património";</p> <p>Projeto: "Uma viagem pelos livros";</p> <p>Plano Nacional das Artes (Agrup. Bemposta e Engº Nuno Mergulhão)</p> <p>TEMPO – Teatro Municipal de Portimão</p> <p>Associações locais e recreativas e Companhias de Teatro, etc.</p> <p>Escola a Tempo Inteiro Atividades de Enriquecimento Curricular e Componente de Apoio à Família</p> <p>Bibliotecas Escolares</p> <p>Academia de Música de Portimão</p>
<p>3. Promover os valores ambientais e o respeito pelos animais.</p>	<p>3.1. Desenvolver ações de âmbito educativo e formativo que promovam a preocupação com o ambiente.</p> <p>3.2. Sensibilizar pelos direitos dos animais e ecossistemas ambientais (fauna e flora).</p>	<p>Programa "Eco-Escolas"</p> <p>Clubes de Ciência Viva</p> <p>Projeto: "Segredos da Natureza"</p> <p>Projeto: "Atividades para as Escolas" – Quinta Pedagógica</p>

## 11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Baseada no princípio de um conceito de Educação Integrada e Integradora, a "*Estratégia Municipal para a Educação em Portimão 2020/2030*" pretende assumir uma orientação alargada em termos espaciais e temporais – uma Educação desenvolvida em diversificados espaços e tempos, da cidade ao longo da vida dos munícipes.

Tendo em conta a variação das políticas públicas da educação e a cabal adequação às dinâmicas internacionais pretende-se que este documento faça "parte de um todo", que na sua essência conduza a uma política estratégica, dinâmica e operacional, em termos de Educação.

O sistema educativo a nível local deverá proporcionar um equilíbrio no seu território, de modo que o seu desenvolvimento seja homogéneo, racional e com respeito pela identidade de cada Agrupamento de Escola.

A alteração ao conceito de Escola dos dias de hoje leva-nos a um conceito de Escola mais abrangente, participativa, democrática e interativa, envolvendo a comunidade e os diferentes atores educativos.

20 de abril de 2021